

Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]
MINISTÉRIO DA CRIANÇA



Escola Cristã de Férias



UMA VIAGEM PELO

MAR DA GALILEIA



UMA VIAGEM PELO



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Gláucia Clara Korkischko MC MA- DSA

Organização e Adaptação: Nadma de Paula Forti - MC MA - Associação Paulistana- AP

Material Adaptado: Ministério da Criança - Divisão Sul-Americana (2008)

Capa e Diagramação: Suzana Lima

Impressão e Acabamento: CPB – Casa Publicadora Brasileira



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
RESUMO DO PROGRAMA	04
POR DENTRO DO PROGRAMA	05
PLANEJAMENTO	06
DIVISÃO DO PROGRAMA	07
MODELO DE PROGRAMA DIÁRIO	08
CERIMÔNIA DE ENTRADA DAS BANDEIRAS E BÍBLIA	09
DICAS E DECORAÇÕES	10
PROGRAMA DE ENCERRAMENTO	15
DEVOCIONAL PARA A EQUIPE DE APOIO	16
COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS	19
A SINAGOGA	27
O MERCADO	39
A OFICINA DE CARPINTARIA	40
A TENDA DA JOALHERIA	42
A TENDA DA SAPATARIA	44
A OFICINA DO ESCULTOR	46
A TENDA DA PADARIA	47
A TENDA DOS BRINQUEDOS	49
A TENDA DO PESCADOR	50
A TENDA DE CORDAS	52
A GRANJA	53
A TENDA DOS ALIMENTOS	54
ATIVIDADES RECREATIVAS	56
ANEXOS	63
Respostas: Caderno de Atividades	63
Moldes para os Marcadores	64
Adesivos: Jesus Provê	65
Carta Convite aos Pais	66
Ficha de Matrícula	67
Registro das Tribos	68
Lista dos Assistentes	69
Formulário de Avaliação	70
Certificado	71
+ Ideias	72



PREPARADOS PARA MAIS UMA AVENTURA?

Não sei se você gosta de viajar, passear e conhecer lugares. Alguns lugares históricos são impressionantes, não é mesmo? Por sua arquitetura exótica ou pelo que aconteceu naquele local.

Existe um território que mistura história, arquitetura, milagres... Estamos falando de Israel, Jerusalém, Belém, Mar da Galileia... quantas coisas aconteceram nestes lugares... Deve ter sido alguém que passou por lá, que fez a diferença. Isso mesmo. Alguém especial. Jesus.

Neste programa, vamos viajar, voltar no tempo e chegar ao lugar onde Jesus viveu.

Que tal trazermos a Galileia para cá? Vamos dar um jeitinho?

Bem-vindos à ECF, que oferecerá a oportunidade de fazermos uma “Viagem Pelo Mar da Galileia”, para que as crianças encontrem Jesus e se sintam abençoadas, como foram as crianças naqueles tempos. Queremos que elas sintam que são as escolhidas de Deus, assim como Jesus escolheu os discípulos.

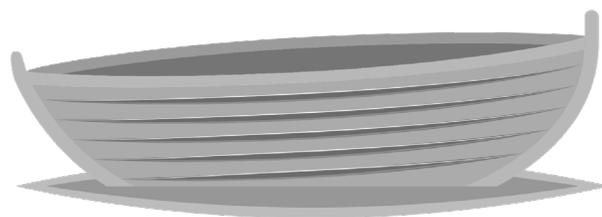
Estamos em tempos de discipulado, e temos algo especial para esta ECF. Convide os pais para participarem juntos com seus filhos, para que haja envolvimento das famílias e juntos conheçam mais sobre o ministério de Jesus.

Nosso objetivo é despertar na criança o desejo de ser como Jesus.

E, enquanto a criança participa dessa imersão cultural nos tempos bíblicos, que ela compreenda o tamanho do amor de Jesus, que deixou TUDO para Se doar para salvá-la.

Será um programa incrível e emocionante, passar pela vida de Jesus, e nessa experiência ser tocado e transformado. Desejamos que essa criança siga na vida, nos passos de Jesus, como um discípulo especial.

Ministérios da Criança
Divisão Sul-Americana





RESUMO DO PROGRAMA

PONTO BÍBLICO	HISTÓRIA BÍBLICA	VERSO PARA MEMORIZAR	COSTUMES	JOGOS	O MERCADO
DIA 1 Jesus nos escolhe	Jesus escolhe seus primeiros discípulos (Mat. 4:18-22)	E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. (Mat. 4:19)	Nome da tribo, sua bandeira, seu símbolo, o Mar da Galileia, o toque do Shofar, a Sinagoga	Vamos pescar	Carpintaria Joalheria
DIA 2 Jesus nos ensina	Jesus ensina na montanha (Mat. 5-7)	Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós. (Mat. 7:12)	Uso do Mezuzá, o Shema, lâmpada de azeite, o Torá	Bolinhas de gude maravilhosas	Sapataria Talhe do escultor
DIA 3 Jesus nos cura	Jesus cura muitos Mat. 8:1-17	Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mat. 11:28)	B'samim, o Sábado, a escola da Sinagoga, ensinamentos sobre o lar	Jogando bola	Padaria Tenda das brincadeiras
DIA 4 Jesus nos protege	Jesus acalma uma tempestade Mat. 8:23-27	Porém tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça. (Sal. 3:3)	As letras hebraicas	Tiro de arco	A tenda do pescador A tenda de cordas
DIA 5 Jesus nos provê	Jesus alimenta 5.000 pessoas Mat. 14:13-21	Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mat. 6:33)	Rituais especiais. O uso do teto das casas	Usando a cabeça	A granja A tenda dos alimentos



POR DENTRO DO PROGRAMA

Este programa da *Escola Cristã de Férias* foi idealizado, para ser feito em 5 dias. Ele é flexível, podendo ser numa semana e a formatura na sequência, ou pode ser feito em 3 finais de semana, tipo, sábados e domingos, e a formatura no último domingo. Pode ser feito um sábado por mês, ou numa semana de oração, começando mais cedo com as crianças... o importante é fazer. O tempo diário, em média, é de 3 horas e meia de programa.

Este programa é diferente, envolvente, motivador e permite que a criança, através das histórias da Bíblia, explore a cultura dos tempos de Jesus, sua família e como era a vida de um judeu naquela época. Quais eram os costumes, ocupações, alimentos e os jogos tradicionais.

Toda informação sobre a cultura bíblica é maravilhosa, mas é inútil se esta exploração não ajudar as crianças a crescerem em sua relação com Jesus. Por isso, desafiaremos as crianças a viverem a Palavra de Deus em suas vidas nos dias modernos.

Neste programa as famílias participam juntas e vivenciam o aprendizado de cada dia. As crianças vão viver em família, como nos dias de Jesus. Cada dia experimentarão facetas diferentes da vida cotidiana na Galileia. E o melhor, as famílias experimentarão o que é ser parte de uma tribo de Israel.

Elas explorarão os costumes, o assar do pão, trabalhos manuais da época e descobrirão os jogos que encantavam as crianças do tempo de Jesus. Estas experiências impressionantes trarão uma nova vida às histórias da Bíblia que as pessoas possivelmente já ouviram. Vamos nos encantar com a vida real que Jesus viveu aqui na Terra. E terão um novo entendimento do sacrifício incrível de Deus, por entregar Seu filho para morrer por nós.

Cada família receberá os nomes das tribos de Israel.

Na tribo, todos tem idades diferentes, são tratados com respeito, e aprendem a trabalhar juntos, sem competições, mas todos ajudam. Nesse sistema as habilidades sociais melhoram, a autoestima se eleva, a cooperação é incrementada e os problemas de disciplina diminuem.

Precisaremos de Voluntários em todas as áreas, podem ser narradores de histórias, ajudantes nos trabalhos manuais, ou como chefes das tribos. Nessa família, sempre há espaço para mais um.

CONHECENDO A HISTÓRIA:

A história do povo de Deus é maravilhosa, cheia de milagres. Começa com o chamado especial para um homem sair de sua Terra e dos seus parentes, e ir para onde Deus mandar. Abrão só foi ter o filho da promessa no milagre. Isaque gerou Esaú e Jacó... e Jacó se torna após o encontro com Deus o pai da nação – Israel... e teve 12 filhos, e no Antigo Israel existiam 12 tribos que são dessa base – dos filhos de Jacó... (Gênesis 49:28). Cada filho com sua família formava uma tribo.

Para dar uma visão mais original à nossa ECF, faremos a divisão por tribos, também. Se sua ECF tem 50 a 120 participantes, serão divididos em 4 grupos: A, B, C, D. Cada grupo por sua vez, se dividirá em grupos pequenos (tribos) de não mais de 10 membros. A cada grupo correspondem 3 tribos. Se sua ECF tem menos de 50 participantes, poderá ter menos tribos.

Ex. Grupo A tem três tribos – Ruben, Efraim, Naftali com 5 crianças cada um... e o grupo anda junto, e em outras atividades a tribo faz junto.



PLANEJAMENTO

Para ter bons resultados, é necessário planejamento, organização, momento de conversa com a equipe, reuniões e sonhos. Não se esqueça de envolver a comissão da igreja, definindo gastos e orçamento. Distribua as tarefas para cada um da equipe, como música, atividades manuais, salão de Jogos, lições bíblicas, costumes dos tempos bíblicos, mercado, recreação, e até primeiros socorros.

Prepare a lista de compras, a propaganda e o dia da matrícula. Os acessórios são importantes, por isso, as vestimentas devem ser pensadas, os alimentos que serão servidos, e os artigos das aulas e jogos.

Precisa pensar no programa de encerramento, no programa de continuidade e nos relatórios para a igreja, e para a associação. Forneça certificados para as crianças e para sua equipe.

PAPEIS NA ECF

DIRETOR GERAL: Organiza o programa, forma as tribos, treinar a equipe para trabalhar dentro do programa. Verifica a frequência e se possível, visita os familiares. Preparar o programa de encerramento e o programa de continuidade. Faz a abertura e o encerramento diário do programa.

LÍDERES DAS TRIBOS: Acompanha sua equipe em cada atividade, fornece os materiais que serão utilizados e motiva-os a participarem.

AUXILIARES: Ajudam os líderes das tribos e as crianças a completarem suas atividades, e está junto com as crianças em todas as atividades.

RESPONSÁVEL DA MÚSICA: preparar uma playlist, usar um pen drive, ensaia antes.

RESPONSÁVEL PELA PUBLICIDADE: Coloca anúncios da ECF no boletim da Igreja e nas redes sociais. Preparar faixa para a igreja.

RESPONSÁVEL FINANCEIRO: Elabora o orçamento, apresentar para a comissão e ficar dentro do pre-visto.

SECRETÁRIA E RECEPCIONISTA: prepara a matrícula, divide as tribos, cuida da chamada do dia e cuida dos primeiros socorros.

PROFESSORES: Cuidam de três áreas – Costumes, jogos e duas artes cada dia. Podendo ser uma de culinária e outra e coisas dos tempos bíblicos.



DIVISÃO DO PROGRAMA

- 1 RECEPÇÃO:** Receber cada criança, fazer os apontamentos necessários e entregar a vestimenta. E se a criança chegou muito cedo, reservar um espaço para brincadeiras.
- 2 REUNIÃO GERAL NO SALÃO PRINCIPAL:** Boas-vindas pelo diretor, louvor pelo responsável pela música. Cerimônia das bandeiras e temas. Apresentação do Ponto Bíblico e animar os membros das tribos, para que busquem novas formas de ver a Verdade Bíblica em sua experiência Pelo Mar da Galileia.
- 3 COSTUMES:** Ainda na reunião do salão principal, uma pessoa se caracteriza de judeu e vai passar os costumes deles cada dia e aplicar ao dia a dia de hoje. Esse momento a criança aprende sobre a cultura de Israel.
- 4 TEMPO NA TRIBO:** Essa atividade caberá ao líder da tribo, que fará o fechamento da atividade do dia no pequeno grupo – sua tribo. Quando entregará os marca-páginas e fará a aplicação. Cada tribo necessitará de uma bandeira tribal, com nome, cor e um símbolo da família. E cada dia receberá marca-páginas com o ponto bíblico e o verso do dia, e estes podem ser guardados dentro de um saquinho de tecido ou bernal.
- 5 SINAGOGA:** As crianças vão descobrir como era uma Igreja nos tempos de Jesus. As famílias descobrirão novas tradições e aprenderão o porquê de o povo adorar a Deus daquela maneira. Ali também serão apresentadas as dramatizações. Estas encenações ajudarão as famílias a vivenciarem as histórias bíblicas que ouviram.
- 6 MERCADO:** Nesse espaço, as crianças vivenciarão o aprendizado das artes. São dois momentos ao dia, 10 no total. Se tiver espaço, e muita criança, pode montar todas as tendas, caso contrário, vá montando conforme for utilizando as aulas. Temas: padaria, granja, carpintaria, tenda de alimentos, tenda do pescador, joalheria, tenda de fazer cordas, sapataria, tenda do escultor e a sala de brinquedos.

Os Mercadores falarão sobre as últimas notícias de Jesus, o que ajudará as crianças e adultos a descobrirem que todas as histórias que ouviram sobre Jesus realmente aconteceram.
- 7 ESPAÇO DE JOGOS E BRINCADEIRAS:** É importante saber que criança precisa brincar e elas aprendem brincando, e as crianças dos tempos bíblicos se divertiam muito também.
- 8 ATIVIDADE EM FAMÍLIA:** Momento das tribos – comer e responder a gazeta da Galileia
- 9 REUNIÃO NO SALÃO PRINCIPAL:** Para cantar e ouvir os anúncios. Encerrar com oração.

Como teremos crianças a partir de 5 anos, faremos um mix em cada família, pequenos e grandes misturados. E esses menores vão participar de tudo, acendendo lâmpadas, e tocando nas coisas. Já os de 7 e 8 anos podem ajudar como guias, fazendo dramatização, e ajudando os menores. E os de até 12 anos podem ser os assistentes do líder, eles gostam de ajudar na matrícula, na distribuição dos materiais, no som, na hora de tirar fotos, encenar e fazem tudo com alegria.



MODELO DE PROGRAMA DIÁRIO

HORÁRIO DA TARDE: 14H ÀS 15H15

14h-14h15 14h15 - 14h30	SALÃO PRINCIPAL				Boas-vindas, louvor, cântico tema, oração, saudação às bandeiras, anúncios.
14h30 - 14h50	SALÃO PRINCIPAL				Costumes das Tribos – um professor passa cada dia o conceito de uma parte da cultura judaica.
CARROSSEL					
	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	
TRIBOS:	Ruben Simeão Levi	Judá Issacar Zebulom	Dã Gade Aser	Naftali José Benjamim	
14h50 - 15h20	Sinagoga História Bíblica	Jogos Recreativos	Mercado Barraca 1	Mercado Barraca 2	
15h20 - 15h50	Jogos Recreativos	Sinagoga História Bíblica	Mercado Barraca 2	Mercado Barraca 1	
15h50 - 16h20	Mercado Barraca 1	Mercado Barraca 2	Sinagoga História Bíblica	Jogos Recreativos	
16h20 - 16h50	Mercado Barraca 2	Mercado Barraca 1	Jogos Recreativos	Sinagoga História Bíblica	
16h50 - 17h10	Tempo das Tribos – Todas as tribos em seus respectivos grupos com seus líderes fazendo suas atividades. Hora do Lanche. Fazer a atividade do jornal “A Gazeta da Galileia” e o marca-página com o ponto bíblico de cada dia.				
17h10 - 17h15	Salão Principal - Anúncios, cântico, oração final. Entrega das roupas.				

SUGESTÕES:

1. Caso sinta que as crianças precisam de um intervalo para brincar ou ficar livre, pode ser de 15 a 20 minutos, dentro do carrossel, após as duas primeiras atividades. Encurte o tempo de cada atividade em 5 minutos. Pode servir lanche também, embora eles tenham um outro momento para comer em família.
2. Se o local da sua ECF não tiver pátio para o mercado, pode-se fazer num corredor usando guarda-sol. Lembrando que durante a semana, as crianças vão passar por 10 atividades no Mercado durante os 5 dias (duas por dia), então, monte dois espaços por dia para economizar espaço, mas na formatura tente colocar o mercado inteiro.
3. Para a Sinagoga, se não tiver uma sala extra pode-se utilizar o salão principal ou igreja para esse momento.
4. E os jogos? Se não tiver quadra ou espaço, podem ser feitos no pátio da frente da igreja, ou em uma sala, mas não na calçada da rua por ser perigoso.



CERIMÔNIA DE ENTRADA DAS BANDEIRAS E A BÍBLIA

1 BANDEIRA DO PAÍS E ESTANDARTE DO VOTO.

DIRETOR: Honremos à Bandeira de nosso País.

HINO: “Damos graças pela Pátria” – Letra e música no final. (Enquanto cantam, os portadores da Bandeira Nacional e o Voto desfilam até a frente.)

DIRETOR: Apresenta alguns dados sobre a Bandeira Nacional e anuncia colocar a mão direita sobre o coração para que todos repitam o Voto à Bandeira do País.

“Prometo ser leal à Bandeira de meu país e à República que ela representa; uma nação sob a proteção de Deus, unida, com liberdade e justiça para todos”.

2 BANDEIRA CRISTÃ E O ESTANDARTE DO VOTO.

DIRETOR: Honremos à Bandeira Cristã.

HINO: “Somos Crianças de Jesus” – Letra e música ao final. (Enquanto cantam, os portadores da Bandeira Nacional e do Voto desfilam até a frente.)

DIRETOR: Dá a voz de atenção! Honremos a Jesus, o Senhor e Seu reino de amor nos corações de todos os que O aceitam como seu Salvador. Lembremos da Sua promessa de que logo vol-tará e fará um mundo novo onde todos os Seus filhos obedientes viverão em paz e felicidade para sempre. Com a mão direita sobre o coração, repitamos o Voto:

“Prometo ser fiel à Bandeira Cristã e ao Salvador cujo reino representa uma irmandade, que une toda a humanidade em serviço e amor”.

3 A BÍBLIA E O ESTANDARTE DO VOTO.

DIRETOR: Honremos à Bíblia, a Santa Palavra de Deus.

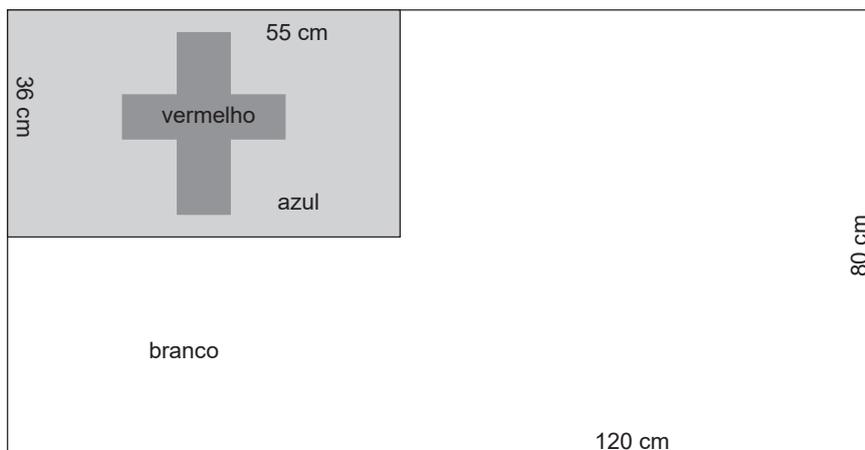
HINO: “A Bíblia”, letra e música ao final. (Enquanto cantam, os portadores da Bandeira Nacional e o Voto desfilam até à frente.)

DIRETOR: A Bíblia é um livro especial. Nós a chamamos Santa Bíblia, porque é o Livro de Deus. Ela nos fala quem é Deus e como Ele é; quem é Jesus; como amá-Lo e servi-Lo. Também nos ensina como podemos ser perdoados por nossos pecados e como podemos ser salvos para o reino de Jesus.

Com a mão direita sobre o coração, repitamos o Voto:

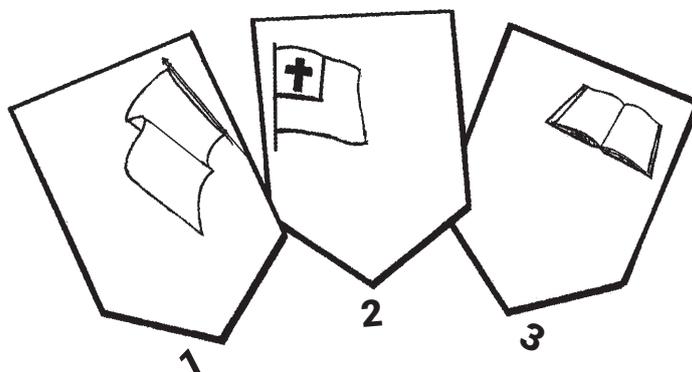
“Prometo ser leal à Bíblia, a Santa Palavra de Deus, tomá-la como uma lâmpada para meus pés e uma luz para meu caminho, guardar Suas palavras em meu coração para não pecar contra Deus”.

Bandeira:



NOTA: A bandeira cristã deve ser confeccionada, conforme o modelo e do mesmo tamanho que a Bandeira Nacional. As cores são: branco, azul e uma cruz de cor vermelha. Os votos podem ser escritos nos estandartes que podem estar feitos em tela ou cartolina, conforme o modelo, para facilitar a memorização para as crianças e para que os pais possam ler no programa de encerramento.

Estandartes e Votos:



JURAMENTO À BANDEIRA DO BRASIL

1 Prometo ser leal à **bandeira** de meu país e à República que ela representa: uma nação sob a proteção de Deus, unida, com liberdade e justiça para todos.

JURAMENTO À BANDEIRA CRISTÃ

2 Prometo ser leal à **Bandeira Cristã** e ao meu Salvador, cujo reino representa uma irmandade que une toda a humanidade em serviço e amor.

JURAMENTO À BÍBLIA

3 Prometo ser leal à **Bíblia**, a Santa Palavra de Deus. A lâmpada para nossos pés e a luz do nosso caminho, guardar suas palavras no meu coração para não pecar contra Deus.



DICAS E DECORAÇÕES

CURIOSIDADES DAS FAMÍLIAS TRIBAIS:

Gênesis 49 diz que Jacó reuniu seus filhos para dar-lhes sua bênção. Esse era um momento especial, porque era uma declaração do que iria acontecer no futuro com esses filhos. O verso 28 começa assim: “Estas foram as doze tribos de Israel”. Estima-se que aproximadamente 400 anos se passaram entre o final de Gênesis e o começo do Êxodo.

Então, não foram os filhos de Jacó, que viveram essa bênção, mas seus descendentes, aqueles que guiaram seu povo através do deserto à Terra Prometida. Quando o povo se estabeleceu em Canaã, eles começaram a trabalhar e a fazer crescer as colheitas e tinham que se defender dos ladrões e dos exércitos invasores. Através dos anos, as distinções tribais foram se desvanecendo, enquanto os israelitas cresciam como uma nação. Durante o tempo de Jesus, somente os levitas, a tribo sacerdotal encarregada do templo, mantinha um papel significativo na vida do povo.

Nas famílias tribais, há uma percepção da cultura de Israel e apresentamos um símbolo para cada tribo baseado em informações disponíveis na Bíblia. As crianças devem saber que as famílias eram o grupo principal de uma tribo. Várias famílias formam um clã, e vários clãs formam uma tribo. Estas são as doze tribos de Israel:

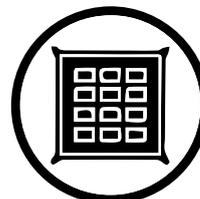
SÍMBOLOS:



RÚBEN



SIMEÃO



LEVI



JUDÁ



ASER



NAFTALI



ISSACAR



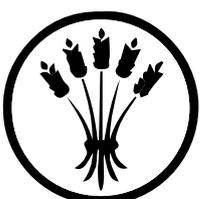
ZEBULOM



DÃ



GADE



JOSÉ



BENJAMIM

DECORAÇÃO DO SALÃO PRINCIPAL:

Use um fundo do mar e coloque palmeiras ao redor, Folhagens ou outra vegetação, barcos de pescadores, redes de pescar etc. Coloque próximo uma cabana de pescador; pode ser uma barraca com uma fogueira. Confeccione a fogueira com pedras e papel celofane amarela, coloque debaixo do celofane luzinhas brancas, que quando ligadas, ficam parecidas com fogo.

BANDEIRAS TRIBAIS:

Cada tribo deve ter uma bandeira, com a sua cor, nome e símbolo. As bandeiras devem ser colocadas em um pedestal. Estas bandeiras não somente somam cor e entusiasmo, como também ajudam as famílias a se localizarem.



DICAS: Comece com tribos pequenas. Quando você escolher as crianças e adultos para as Tribos, limite alguns grupos a 5 ou 6 pessoas, em vez de 10, assim se chegam novos a partir do segundo ou terceiro dia, você pode agregá-los a estas tribos com menos membros. Sempre o apresente a essa família e na reunião, apresentar e aplaudir esse novo integrante da família.

DECORAÇÃO PARA A VILA DOS TEMPOS BÍBLICOS:

A atmosfera e o ambiente são partes integrantes da experiência de aprendizagem. Será como voltar ao passado, permitindo que as crianças se imaginem lá nos tempos de Jesus. Ouvindo os sinais, os sons e sentindo os odores, dará um clima de realidade para elas. Use a imaginação, pesquise e crie um cenário vivo e influente.

DECORAÇÃO DO LAR DE CADA TRIBO:

(Se você não tiver esse espaço em sua igreja, fazer essa parte no salão principal, com todas as crianças juntas – mas subdivididas em tribos) - O “lar” é o lugar fundamental da experiência da Galiléia. Aqui as crianças e os adultos passarão tempo explorando as tradições judaicas, construindo relações com os membros de sua família, comendo juntos e comentando as histórias e eventos realizados durante o dia.

Decore-a com jarros e plantas, cestos, uma mesa de pés curtos para colocar ao centro e almofadões para sentar-se. Cada tribo terá sua bandeira ou estandarte pendurado em sua porta. Isto ajudará as famílias a localizarem sua tribo. Também pode colocar uma fogueira na entrada.

Cada tribo necessitará de uma lâmpada de azeite, um Mezuzá (caixa contendo os pergaminhos das Escrituras) e um Shema (oração dos judeus), e um b'samim. Cada lar também deve ter uma cesta para guardar os cadernos do aluno – as gazetas da galileia, kipá (pequena boina usada pelos judeus) lápis, copos para tomar água ou qualquer outro material adicional.

DECORAÇÃO DA SINAGOGA:

As sinagogas variam de um povo para o outro, mas o centro das atenções sempre é a arca, ou seja, uma espécie de cofre para guardar os pergaminhos sagrados. A arca fica ao fundo da Sinagoga, atrás das cortinas. Antigamente na arca havia uma chama perpétua, sempre acesa. Os assentos eram bancos de madeira, pois durante a semana era sala de aula para os alunos.

DECORAÇÃO DO MERCADO:

O mercado terá 10 tendas onde serão mostradas e experimentadas diferentes atividades. As atividades manuais estão incluídas nestas tendas.

Para as tendas do mercado, use toldos ou guarda-sol de praia. Identifique cada tenda com uma bandeirola. Estenda mantas coloridas, jarros de barro, e muito som, como uma feira. e coloquem mesas baixas para as atividades. Durante a atividade, o responsável conversa sobre as maravilhas que Jesus fez.

O SHOFAR:

(chifre de carneiro que se assopra para fazer som nas Sinagogas) era um dos costumes mais importantes dos serviços. Anunciava o começo e o fim dos acontecimentos. Conforme a tradição, tinha que ser tocado de maneira plena e clara; havia regras que regiam a duração do som. Procure ter um Shofar feito de sucata para esse momento, caso não consiga um original. E use o som que pode ser baixado na internet, para dar a ideia de que se está tocando mesmo.

CONSTRUA UM POÇO:

Construa um poço no centro do mercado. Adquirir tijolos e coloque-os em círculo. Alterne os tijolos em cada círculo, um sobre o outro para ir formando o poço. Disponha estes círculos em quatro ou cinco filas. Forre o poço com plástico para depositar em seu interior um pouco de gelo seco e coloque recipientes de água fresca, para que as tribos se aproximem e tirem água para beber. Sugerimos que deixem garrafas com a água que será servida para as crianças, por questões de higiene.

VESTIMENTA:

A vestimenta será o marco desta ECF, todos devem usar algum tipo de túnica ou bata com cinto e um manto. E acrescentar um par de sandálias e está pronto o aldeão. Pode-se fazer de tecido ou de TNT, e algumas peças podem ser alugadas como as roupas para os soldados romanos.

RECEPÇÃO:

Será a primeira impressão desta emocionante aventura. Faça um cenário de mar, com rede de pesca; do chão ao teto. Quando a criança chegar, coloque um peixe de cartolina com o nome da pessoa nessa rede. Outra opção é ter uma caixa de areia para colocarem uma concha do mar com seus nomes.

Os recepcionistas devem estar vestidos com túnicas, batas ou turbantes no estilo dos tempos bíblicos. Eles devem dar as boas-vindas dizendo: “Shalom!” (paz - saudação dos judeus). Prepare letreiros e placas de avisos para identificar os espaços. E na recepção coloque uma placa de Bem-vindos.

Tenha uma mesa nesta recepção, e coloque toalha coloridas. Coloque cestas de diferentes tamanhos ao redor e sobre o chão. As pequenas podem ser usadas para guardar lápis coloridos e as grandes para guardar as vestimentas dos alunos. Pode-se enfeitar com ovelhas e outros animais de pelúcia espalhados ao redor. Acrescente uma pessoa trajada de soldado romano vigiando à porta. Se houver condições pode até colocar música de fundo, criando uma atmosfera festiva.

CADERNO DO ALUNO:

Se chamará - Gazeta da Galileia - para as crianças que sabem ler. E gazetinha - para as crianças que não sabem ler: Cada criança receberá este material com perguntas, informações históricas, quebra-cabeças, organogramas, palavras cruzadas, como era “antes” e como é “agora”. Através desse material levaremos as crianças a se aprofundarem na fé, e essas informações ajudarão as crianças a conectarem suas experiências diárias à vida real.

MARCA-PÁGINA:

Vamos desafiar as crianças a memorizar versos bíblicos e falar os pontos de poder. Para isso vamos entregar uma bolsa tipo saquinho – para colocar os marca-páginas de cada dia e entregar na formatura. É importante que tenha impresso o ponto bíblico em um lado e o versículo bíblico do outro lado.

PUBLICIDADE:

Você se preparou, planejou, treinou e agrupou uma equipe forte para esta aventura. Agora é tempo de promover o programa. Uma publicidade adequada pode ajudar a atrair as crianças da comunidade para este grande evento. Sua publicidade precisa ser criativa, organizada e cheia de energia. Faça a propaganda no boletim da igreja, pode enviar uma cartinha especial como convite para cada família, use as mídias sociais e grupos de *WhatsApp* para a divulgação. Pode ainda usar cartazes, convites e enfeitar a igreja com as bandeirolas para animar os pais.

DEVOCIONAL DIÁRIO PARA A EQUIPE DE APOIO:

Você escolheu a melhor equipe, o time dos sonhos para ajudar e empreender esforços nessa missão. E agora chegou a hora de trabalhar. Mas, antes de atender as crianças, precisas aquecer e preparar o coração deles. Então, separe 15 ou 20 minutos antes de receber as crianças, para a consagração daqueles que serão os braços e voz de Jesus para as crianças. Mas se não conseguir antes do programa, pode ser feito ao encerrar cada dia. Será muito especial.

Use esse tempo para dar os recados, anúncios, responder perguntas ou preocupações e orar juntos. O trabalho não é fácil, então revigore sua equipe com um devocional animador, relacionado com os temas e Ponto Bíblico.

IDEIAS PARA O PROGRAMA DE CONTINUIDADE:

- Faça uma cartinha, ou envie uma foto da ECF e diga da saudade que sente dele. E convide para assistir o programa da Escola Sabatina.
- Faça uma lista de transmissão com os pais, e envie um vídeo do que aconteceu na ECF, e convide-os para algum programa especial na igreja.
- Prepare uma tarde de recordação e brincadeiras e apresente neste dia o clube de aventureiros e desbravadores. E sirva lanche especial e conte uma história bíblica especial.
- Convide para uma classe especial de Estudos Bíblicos e um PG da ECF... e faça muitos encontros nas datas especiais.
- Monte um coral infantil, e façam missão para ajudar outras crianças.



PROGRAMA DE ENCERRAMENTO

O programa de encerramento é um evento importante, tanto para as crianças como para seus pais. Há um número de coisas para apresentar, como as atividades que realizaram, os cânticos e versos que memorizaram. É também a oportunidade para conhecer os pais, e tocar em seus corações. Apresente o mesmo que foi feito durante à *ECF*.

PROGRAMA

BOAS-VINDAS: Palavras de boas-vindas pelo(a) diretor(a) da *ECF*.

ORAÇÃO: Por uma criança ou um adulto.

ENTRADA DA GUARDA DE HONRA: Portadores das Bandeiras, estandartes, Bíblia, Cânticos alusivos e repetição dos Votos.

PARTE ESPECIAL: Inclua alguns cânticos que as crianças aprenderam durante a *ECF*.

VÍDEO: Apresente um vídeo que resuma a alegria e o desenvolvimento da *ECF*.

PARTE DAS CRIANÇAS:

Elas podem explicar o uso das Leis Judaicas, o pote de perfume e podem pedir para que o auditório repita a Oração dos Judeus.

Outra sugestão é apresentar alguma lição bíblica da semana encenada com a participação dos alunos, ou algum tema dos costumes judaicos que mais os impressionou.

Convide algumas crianças para que repitam um de seus versos favoritos, que aprenderam durante a *ECF*.

ENTREGA DE PRÊMIOS: Entrega dos prêmios que foram prometidos. Se sua *ECF* é pequena, entregue os certificados de assistência à frente.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO: Fale aos pais, quão feliz você se sentiu por ter seus filhos na *ECF*. Depois, apresente às crianças uma pequena mensagem espiritual, lembrando-lhes do grande amor de Deus ao mundo. E peça que se coloquem em pé demonstrando que querem ser amigas de Jesus. Encerrar com uma oração de dedicação. Pode ser pelo pastor.

VISITA A VILA DOS TEMPOS BÍBLICOS: Convide os pais para passear pelos lares das tribos, o mercado e as tendas. Os professores podem conversar e mostrar os materiais que foram utilizados. Caso a *ECF* tenha sido numerosa – entregue os certificados neste momento.

Se possível, sirva água do poço, biscoitos e suco. Agradeça a todos por terem vindo e anime-os a voltarem a participar do programa do próximo ano.



DEVOCIONAL PARA A EQUIPE DE APOIO

DIA 1

Jesus nos escolhe

MATERIAIS: Uma bandeja de balas de vários sabores (pode ser com pirulitos).

Forme um círculo. Dê as boas-vindas ao pessoal e agradeça-os os por ajudarem em “Uma Viagem Pelo Mar da Galileia”. Diga que trouxe algo para cada um. Ao passar a bandeja cada um escolherá o sabor preferido de bala. Enquanto a equipe saboreia a bala, pergunte: Por que escolheram esta bala? Por que não escolheram outra? Ela é melhor que as demais? Deixe-os compartilhar suas impressões.

- Hoje nas tribos ouvimos que Jesus escolheu alguns pescadores para serem os seus seguidores. Assim Jesus também nos escolhe. Será que Jesus nos escolhe, assim como você escolheu esta bala? (tem algo similar, porque Ele escolheu o melhor, e é diferente, porque Jesus quer que todos nós o sigamos e sirvamos – não apenas alguns).

Em Mateus 4:19 diz, *“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.”* Por que acham que Jesus nos escolheu? (para ajudar os outros a conhecer acerca de Deus, para amar os demais, para falar às pessoas sobre o amor de Deus; para escrever e cantar uma música para as crianças). As pessoas podem ter se surpreendido quando Jesus escolheu simples pescadores para ser seus seguidores. O que acontece é que Jesus conhecia estes homens, Ele sabia que eles estavam prontos a servi-Lo. Jesus nos escolhe hoje e pela mesma razão. Ele nos ama, nos conhece e sabe que podemos servi-Lo de maneira única.

Termine com uma oração agradecendo a Jesus por nos escolher.

DIA 2

Jesus nos ensina

Façamos de conta que todos nós somos estudantes. Então, junte-se a um colega para falar sobre o seu professor preferido. Pode ser um professor da Escola Sabatina, da pré-escola, do ensino secundário, médio ou superior. Diga quem foi ou é o seu professor favorito e por quê. **Compartilhem suas ideias.**

O que um grande professor faz aos alunos? (Ele ama a seus alunos; dá a eles uma aula memorável; aprecia ensinar.) Durante o seu ministério, o que fez de Jesus um grande Mestre? (Ele ensinava coisas novas, explicava tudo tão bem que as pessoas podiam entendê-Lo; Ele amava as pessoas.)

Jesus também nos ensina hoje. Fale sobre algo que Jesus está atualmente ensinando a nós. Explique como você pode ver Jesus ajudando na vida diária. Compartilhe um exemplo de sua própria vida. Pense no que Jesus tem ensinado.

Hoje aprendemos sobre os ensinamentos de Jesus no monte e nos aprofundamos no modo como Jesus nos tem ensinado até hoje. Ele pode nos usar para ensinar a alguém hoje. Oremos e peça-mos a Deus sabedoria ao nos prepararmos para ministrar aos assistentes “Uma Viagem Pelo Mar da Galileia”. Orem em dupla, pedindo a Deus que os use para ensinar mais sobre Jesus hoje.

DIA 3

Jesus nos cura

MATERIAIS: Folhas de papel, canetas, fita adesiva, curativos, música.

Cole uma folha na parede com fita adesiva e desenhe ali um coração. Tenha canetas por perto. Dê um curativo (band aid) para cada pessoa. Ao entrarem, dê-lhes as boas-vindas e diga: Hoje aprenderemos que Jesus nos cura. Muitos de nós provavelmente já oramos alguma vez pedindo a Jesus pela nossa saúde, seja de um simples resfriado ou alguma enfermidade séria, como o câncer. Mais Jesus também nos oferece um diferente tipo de cura.

Mateus 11:28: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”*

Pense no que te faz sentir cansado e oprimido, o que o preocupa? Consulte seu coração. Escreva uma dessas preocupações ou cargas que se encontram no seu coração. (escrever no coração).

O que fazem estas preocupações ao seu coração? (enchem, confundem, doem) Como estas preocupações afetam o nosso coração? (As preocupações ocupam o nosso tempo, nos distraem, enche o nosso coração até derramar...)

- Jesus quer nos ajudar, carregando as cargas do nosso coração também. Leiamos Mateus 11:28 “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”

Pegue um curativo e diga: Jesus não só cura as feridas do nosso coração, mas também acaba com as nossas preocupações e nos acalma. Ele nos dá descanso. Agora vamos ter um momento de oração pessoal, antes, porém, venham e coloquem o curativo em cima das preocupações que escreveram, vamos orar silenciosamente, pedindo que Jesus livre nossos corações destas cargas. Termine com uma oração especial.

DIA 4

Jesus nos protege

MATERIAIS: Uma folha de cartolina, pedaços de papel cortado.

Reúna todos em círculo. Escolha a pessoa mais extrovertida para que fique ao centro segurando a cartolina como se fosse um escudo. Dê a cada pessoa do círculo um pedaço de papel.

- Vamos ver quanto a pessoa X pode proteger-se com o seu escudo/cartolina. Quando eu disser “já”, vocês devem fazer uma bolinha de papel e arremessar. Prontos? “Já”. Depois de jogar o papel, peça para voltarem para o círculo.

- Pergunte para a pessoa X - quanto seu escudo o protegeu? (Não protegeu completamente, os que vieram pela frente sim, mas os que vieram de lado e pelas costas, não.) Como você se sentiu no meio desse círculo? (vulnerável, desprotegido).

- Hoje ouviremos sobre como Jesus protegeu os Seus discípulos, quando eles estavam no meio de uma tempestade no mar. Descobriremos que Jesus nos protege hoje em dia. Salmo 3:3 nos fala desta verdade bíblica. *“Porém tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.”*

Levante a cartolina e pergunte: De acordo com a Bíblia, o que difere este “escudo” da proteção de Deus? (Deus nos protege completamente; é um escudo que nos rodeia totalmente, dá-nos força para mantermos nossas cabeças erguidas, em vez de nos abaixar com medo).

Quando Jesus esteve aqui na terra, protegeu seus amigos de uma tempestade ameaçadora. De que coisas, Jesus tem nos protegidos? (de fazer coisas erradas, de gente má, na condução de nossos carros...)

Divida-os em grupos de 3 e escolham uma pessoa para ficar ao centro e outras duas que a rodeiam como escudos e orem por esta pessoa do centro (se esta pessoa tiver um motivo especial, orem por este motivo) e peça que Deus a proteja durante a semana. Logo troque a pessoa para que outros participem. Uma vez que todos os grupos terminem, despeça-os com um “Bom dia de atividades”.

DIA 5

Jesus nos provê

MATERIAIS: Uma cesta com alguns pães, um desinfetante de mãos.

Pingue nas mãos de todos, um pouquinho de álcool em gel. (pode ser também toalhinhas úmidas de limpeza).

Agradeça a equipe por terem dedicado seu tempo, seus talentos e energia à ECF.

Hoje vamos aprender como Jesus proveu alimento para uma enorme multidão. Pegue um pão e parta em vários pedaços e diga: Jesus partiu um pedaço de pão (parta o pão) e alimentou a milhares. Da mesma maneira, cada um de nós compartilha uma pequena parte de nossa vida para ensinar a muitos.

Reparta os pedaços de pão com as pessoas, agradecendo-as pelo que fizeram. Por exemplo: “Carlos, obrigado por ter dedicado o seu tempo à carpintaria”. Continue assim com as outras pessoas.

Leia em voz alta Mateus 6:33: *“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* Obrigado pelo que vocês fizeram. Por sua generosidade e sacrifício, Jesus proveu coisas maravilhosas para as famílias da Galileia.

Termine com uma oração, pedindo a Deus que abençoe os voluntários, que deram muito de si para o programa.



COSTUME DOS TEMPOS BÍBLICOS

Caso sua igreja ou ECF seja pequena, sugiro que faça essa parte “Tempo em família” no salão principal, com todas as crianças juntas, mas separados em tribos, e na hora de entregar os marca-páginas, o chefe da tribo entrega para cada um, e quando tiver uma experiência, fazer com algumas crianças e os demais assistem.

Caso, queira subdividir em famílias, mas não tenha o local separado para essa atividade, fazer no salão principal, subdivididos em grupos (como fazemos na Escola Sabatina dos adultos).

ROTINA DE CADA DIA:

- 1 Cumprimentar as crianças, ajudá-las a colocar os lenços – que podem estar divididos por cores para cada tribo e usarem como turbante, no pescoço, ou no braço.
- 2 Entregar a gazeta da Galileia – que é o caderno do aluno para eles preencherem.
- 3 Revisar cada dia o ponto do dia anterior. Mostrando as peças apresentadas, falar sobre a forma que eram usadas e o que podemos fazer hoje para gerar o mesmo sentimento ou crença.
- 4 O **1º Tempo** é após a reunião geral no salão principal e o **2º Tempo** é após o carrossel e antes da reunião geral no salão principal.

DIA 1

Jesus nos escolhe

VERSÍCULO: *“Vinde após Mim, e eu vos farei pescadores de homens. (Mateus 4:19).”*

► 1º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Nesta Semana faremos “Uma Viagem pelo Mar da Galileia”, viajaremos pelo túnel do tempo e representaremos uma família que vivia às margens do Mar da Galileia. Entregue a Gazeta da Galileia, e leia a parte do 1º. dia - “Galileia não é uma cidade”. Explique que o nome era dado às margens do mar onde havia várias aldeias e Jesus cresceu em uma dessas aldeias chamada Nazaré. Vocês já foram à praia, ou a lagos, cachoeiras ou rios? Comente sobre como é divertido brincar na água.

Peça às crianças que digam os seus sobrenomes. Nossos nomes mostram que nós pertencemos a uma família do mesmo sobrenome. Mas, nos tempos bíblicos, o nome da tribo era como o sobrenome das famílias. Por exemplo, nossa tribo é Zebulom, então seu nome seria: Sara Zebulom. Mostre a bandeira e explique por que tem este símbolo. (está na introdução este Manual).

Explique as famílias o que é uma Sinagoga. É o local onde os judeus se reúnem para estudar e orar. Não sabemos exatamente como ou quando a sinagoga começou. O templo onde os judeus adoravam em Jerusalém foi destruído pelos babilônios em 586 A.C. O povo que permaneceu na cidade e em volta dela ainda precisava se encontrar para adorar. Eles queriam continuar ensinando a lei e a mensagem dos profetas. Os judeus de outros lugares tinham necessidades parecidas. As sinagogas devem ter tido a sua origem em tal

situação. Também se usavam as sinagogas para propósitos educacionais. No sábado a principal parte, incluía a leitura da lei e a explicação das Escrituras.

Nos tempos bíblicos as pessoas tinham trabalhos especiais para fazer. Cada dia, as crianças maiores deviam buscar água do poço para a família que estava no centro da cidade. Também ajudavam em casa e faziam o pão para a família. Cada dia vamos escolher dois de vocês para irem buscar a água no poço e outros dois para irem até a padaria buscar nosso lanche.

ESTE É O SHOFAR: (chifre de carneiro que se costumava soprar e fazer soar nas Sinagogas). Era um dos costumes mais importantes dos serviços. Anunciava o começo e o fim dos acontecimentos. Conforme a tradição, tinha que ser tocado de maneira plena e clara; havia regras que regiam a duração do som. Quando ouvirmos o som do Shofar será o momento de irmos ao Mercado em dois grupos; um irá com o líder e o outro grupo com o assistente, para visitar duas diferentes tendas.

► 2º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS) (período após o carrossel)

***Rotina:** Passar Álcool em Gel ou pano umedecido nas mãos das crianças porque vão comer, orar pelo alimento. Tomar o lanche, sentados no chão em círculo ou em mesas baixas. Entregar o marca-páginas, e após a oração final, voltar ao salão principal.*

MATERIAIS: Uma caixa com brinquedos.

Enquanto estão comendo, fale sobre os fatos do dia. Muitos de nós oramos e agradecemos a Deus por nosso alimento antes de comermos, mas os judeus faziam diferente de nós. Na Bíblia, no livro de Deuteronômio, Deus disse ao povo que louvassem a Deus depois de se alimentar.

Por que Jesus escolheu pescadores para O seguir? (Porque Ele precisava de ajuda para falar sobre Deus; tinha uma obra especial para eles). Jesus disse, “Eu os farei pescadores de homens”. O que Ele quis dizer com isto? (Que devemos ir ao encontro das pessoas e ajudá-las a conhecer Jesus, falar às pessoas sobre Deus). Como você se sentiria se Jesus o escolhesse para fazer uma obra tão importante? (temeroso; nervoso; emocionado; feliz).

Escolha-me - Apresente uma caixa fechada, com várias coisas que as crianças gostam, por exemplo: violão, livro, lápis de cor, canetinhas, sombrinha, calculadora, CD, carrinho, boneca, bola; bichinho de pelúcia etc. Comece com o mais novo da tribo e deixe-o escolher algum item favorito da caixa. Depois que todos tiverem escolhido o seu item predileto. Converse com eles sobre...

Com o que se parece o ato de escolher algo, com o fato de Jesus nos escolher? (Nós escolhemos o item que é especial para nós, assim também, Jesus nos escolheu porque somos muito especiais para Ele e nos valoriza muito mais que estes brinquedos). O que Jesus quer que façamos? Compartilhe algumas coisas que Deus nos pede para fazermos, tais como: orar por um amigo, ser cortês com um novo vizinho, ajudar na igreja. Permita que alguns dos membros participe dando sugestões.

Jesus nos escolhe porque nos ama e nos conhece melhor que qualquer outra pessoa. Jesus tem uma obra especial que só você (aponte para um membro da tribo), você (aponte para outro membro) e você (aponte para um adulto) pode fazer. Ele o ama tanto que quer ser seu amigo e quer que você o ajude falando do Seu amor para que outros saibam e o amem também.

MARCA-PÁGINA: Entregue o marca-página correspondente ao primeiro dia e explique que esta pequena recordação contém palavras que Jesus disse aos pescadores. Leia em voz alta, Mateus 4:19.

Cada dia entregue o marca-página e eles devem armazenar num saquinho que podem fazer na tenda do pescador. Agora vou chamá-los. Assim como Jesus fez com os discípulos, vocês se colocarão de pé e venham quando eu os chamar para pegar o marca-página. Quero que vocês se lembrem que Jesus nos escolheu porque nos ama. Prontos? Começemos:

Andréia, venha até mim! – Deixe que Andréia se aproxime e lhe entregue. Continue até entregar todos. (Os moldes estão neste manual). Essa atividade, se for feita no salão principal, deve ser subdividida nessa entrega para não demorar.

A GAZETA DA GALILEIA: Entregue para cada aluno, revise os exercícios, e faça as correções necessárias.

ORAÇÃO: Termine orando juntos e agradecendo a Jesus por amá-los e por tê-los escolhido para segui-Lo.

DIA 2

Jesus nos ensina

VERSÍCULO: *Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós. (Mat. 7:12).*

► 1º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Seguir a rotina: *cumprimentar e dar lenços para todos.*

Sabe crianças, Jesus escolheu alguns seguidores especiais para que falassem às pessoas sobre Deus. Jesus ensinava nas Sinagogas e nas montanhas e nos arredores do povoado. Quem ensina você? (o professor, minha mãe, meu chefe de trabalho). Hoje aprenderemos mais acerca das coisas que Jesus ensinava na Galileia e descobriremos que até hoje Jesus continua nos ensinando.

A MEZUZA: Mostre às crianças e explique que as pessoas nos tempos bíblicos tinham sua Mezuzá (caixa de oração) na entrada da casa, como uma forma de recordar que Deus está em todas as partes. Permita que uma criança abra a Mezuzá e tire a Shema e leia em voz alta. Explique que estes versos eram leis importantes dadas por Deus ao Seu povo.

A SHEMA: Era a primeira grande lei dos hebreus. Estes lhes faziam lembrar que havia somente um Deus verdadeiro. Esta era a primeira lição que muitas crianças aprendiam, antes que elas fossem à escola, eles oravam essa oração pela manhã e ao entardecer. “Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus e único Senhor. Amarás, pois o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força” – Deut. 6:4-5.

Por que estes versos são importantes? Porque diz que há um único Deus e que todo o povo deveria amá-Lo. Se Deus disse, então é importante. Vamos colocar a Mezuzá contendo a Shema na entrada de nosso “lar”. Cada vez que vocês saírem ou entrarem no “lar” da tribo, poderão tocar cuidadosamente na Mezuzá. E Mais, eles beijavam seus dedos como uma forma de lembrar que esta família adorava o único Deus verdadeiro. Em nossa casa, de verdade, não temos Mezuzá e nem a Shema, mas temos a Bíblia. Podemos orar cada vez que vamos sair de casa pedindo que Deus nos acompanhe, e cada vez que entrarmos em casa, pedimos paz em nosso lar.

TORÁ: Era um rolo grande de pergaminho que continha os primeiros cinco livros da Bíblia, escritos em hebraico – algumas vezes era chamado de Livros de Moisés ou os Livros da Lei. Estava dividido em 54 partes e se lia uma parte a cada sábado pela manhã na Sinagoga. Os judeus completavam esta leitura em um ano e realizavam uma celebração de regozijo chamada, Simhath Torá.

A LÂMPADA DE AZEITE: Explique que nos tempos bíblicos, muitas casas tinham somente uma, ou nenhuma janela, por isso, era importante ter uma lâmpada, assim podiam ver o que estavam fazendo e ver-se uns aos outros. Indique que nos tempos bíblicos as lâmpadas como estas (mostre a lâmpada) se enchiam com azeite; então colocavam uma mecha e a acendiam. Acenda sua lâmpada de azeite e deixe-a acesa durante todo o tempo.

Como será viver em uma casa sem luz? Escuro, difícil para encontrar as coisas, daria medo. Quando você agradece mais pela luz? Quando estou lendo; quando preciso encontrar algo; quando estou com medo da escuridão. Os judeus agradeciam também pela luz, e repetiam uma oração especial de agradecimento. Faça com que as crianças repitam várias vezes a seguinte oração: “Bendito és Tu, oh Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém”.

Tarefas diárias: Peça a duas crianças para buscar água do poço da família. Escolha duas crianças para ir à padaria buscar o pão para comer na hora do recreio. Lembre-os de que ao tocar o Shofar, elas devem dirigir-se à padaria diretamente. Esperem o som do Shofar para sair para a atividade seguinte.

► 2º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Rotina: Siga a rotina da limpeza das mãos e tocar o Mezuzá, sentar e círculo e comer e depois orar e ir ao salão principal para o encerramento.

MATERIAIS: Óculos escuros.

Por que as pessoas queriam ouvir Jesus? Porque Ele era Filho de Deus; porque Ele dizia grandes coisas; elas queriam aprender com Ele. Jesus disse coisas maravilhosas a respeito de Deus, como ninguém havia dito antes. Algumas vezes Ele contava histórias para ajudar as pessoas a entenderem. Jesus queria que todos conhecessem o que significava amar e obedecer a Deus.

DESCREVENDO O SOL: Forme grupo de 3 e o mais novo será o professor e os outros estudantes. Os professores devem colocar óculos escuros e olhar para o sol descrevendo algumas características. Os professores terão um minuto para explicar aos estudantes que características viram no sol através dos óculos escuros (raios, montanhas, reflexos, brilho etc.)

Depois de um minuto, permita que os estudantes coloquem os óculos e vejam o que o professor estava explicando. (Todos rirão, porque cada um verá coisas diferentes). Depois, recolha os óculos escuros e pergunte: Como foi ser o professor? Por quê? Difícil, porque não sabia explicar; diverti-do porque gostei de usar óculos escuros. Como foi ser estudante? Por quê? Difícil, porque não sabia como explicar; divertido porque não via o que os outros viram. Que coisas deveriam ter sido difíceis para Jesus explicar aos Seus seguidores? Um Deus amoroso; quanto Deus nos ama; como Ele atua.

Jesus veio do céu para nos ensinar sobre o amor de Deus. Jesus conhecia todas estas coisas maravilhosas acerca de Deus e tinha que encontrar formas claras para explicar, assim como você tentou ao olhar o sol com óculos escuros.

MARCA-PÁGINA: Uma forma como Jesus nos ensina é através de Sua Palavra, a Bíblia. Jesus queria que conhecêssemos mais acerca do amor de Deus e como obedecê-Lo. Neste marca-página encontram-se as palavras que Jesus quer que nós aprendamos, “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós.” Mateus 7:12

Antes de entregar o marca-página de hoje, quero que pensem em alguma coisa que vocês querem que Jesus lhes ensine. Compartilhe um exemplo de sua própria vida, como: Jesus ensinando-o a ser paciente e bondoso com alguém que era difícil de amar. Depois dê um tempo para que os outros pensem em suas respostas.

A GAZETA DA GALILEIA: Entregue para cada aluno e revise os exercícios.

ORAÇÃO: Oração em círculo. “Senhor, por favor, ensina-me a ... (deixe cada um fazer um pedido). Termine a oração dizendo: Em nome de Jesus, Amém.”

VERSÍCULO: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mateus 11:28).”*

► 1º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Seguir a rotina: *Tocar a Mezuzá, cumprimentar, distribuir lenços, ler a Shema.*

Alguém se lembra quando esteve doente? Conte uma experiência própria sobre quando esteve doente ou ferido. Todos os povos queriam ouvir os ensinamentos de Jesus, e às vezes havia pessoas doentes na multidão. Algumas vezes Jesus curou pessoas dentre a multidão e hoje Jesus também tem poder para curar.

Lembre à tribo sobre a importância do sábado, como um dia de descanso e celebração. O sábado era como um feriado para o povo de Deus. Não se realizava nenhum trabalho. Como você se sente quando retorna das férias? (cansado, feliz, triste).

O povo de Deus se sentia triste quando o sábado terminava e tinham que regressar para o trabalho da semana. Ao final de cada sábado, eles cheiravam aromas especiais que tinham em caixas ou frascos.

B’SAMIM: Abra o frasco de especiarias aromáticas e passe-o em todos que estão no círculo. Deixe que cada um cheire os aromas (folhas de louro, cravo ou qualquer outra espécie disponível). Diga que cheirar os ricos aromas reconfortava os judeus quando o sábado terminava.

A ESCOLA DA SINAGOGA: A partir dos 5 anos, as crianças já frequentavam a escola da sinagoga, e lá, ficavam várias horas por dia. O livro de aprendizagem era o Torá. As crianças memorizavam passagens das Escrituras e aprendiam a escrever as letras hebraicas em tabuletas de cera. Esta educação preparava-os para o bar mitzvah, uma cerimônia especial que se fazia para as crianças quando completavam 13 anos. No bar mitzvah, uma criança passava a ser um “filho da lei”, no qual era permitido usar o xale de oração e o tefilin (2 caixinhas de couro contendo versículos bíblicos usados nas orações judaicas, e eram em parte essencial aos serviços de oração da manhã). As crianças maiores passavam o tempo aprendendo a negociar frequentemente com seus pais.

OS ENSINAMENTOS NO LAR: As meninas não iam à escola da sinagoga, elas aprendiam as habilidades de suas mães, como: tecer a lã, cozinhar, costurar roupas e atender os serviços da casa. Como as meninas trabalhavam ao lado de suas mães, entre elas compartilhavam as histórias do Torá, assim as meninas também adquiriam conhecimento da história do seu povo. A maioria das meninas se casava com a idade de 16 anos e seus esposos esperavam que elas fossem capazes de administrar o seu novo lar.

Tarefas diárias: *Buscar água, buscar o lanche, escutar o Shofar antes de sair, apagar a lâmpada ao sair.*

► 2º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Rotina: *Tocar Mezuzá, limpar as mãos, sentar-se em círculo, orar, comer.*

MATERIAIS: Um coração numa tela branca, um pouco de tinta, uma vasilha com água, um pouco de água sanitária.

Fale sobre o que aconteceu ao povo hoje quando o homem foi curado. Explique que nos tempos bíblicos as pessoas morriam com frequência de enfermidades que hoje em dia já não nos preocupa tanto. Outras vezes, estar doente significava que o enfermo tinha que viver afastado de seus familiares para não contaminar os demais. Pergunte: Como você se sente quando está doente? (triste, desconsolado, aborrecido...)

SURPRESA: Mostre um coração e diga: algumas vezes nosso corpo não está enfermo mais o nosso coração ou sentimentos estão. Fale sobre um momento em que esteve triste e quebrantado (sua história pessoal fará com que o ponto bíblico seja mais significativo e prático para as crianças e adultos). Enquanto pensa, manche com tinta o coração e diga como é afetado o nosso coração, quando estamos sofrendo. O que vocês fazem quando se sentem tristes? (Oro e me sinto melhor; choro e me sinto melhor; digo a minha mãe e ela me consola).

Em Mateus 11:28 Jesus disse, “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (Introduza o coração manchado num recipiente com água sanitária.)

O que aconteceu com o coração? (limpou). Isto é o que acontece quando Jesus nos cura. Ficamos surpresos, transformados, assim como éramos antes, algo bom aconteceu em nós.

Quando Jesus nos toca, algo incrível sempre acontece. Jesus nos cura – algumas vezes cura nosso coração e outras vezes cura nosso corpo.

MARCA-PÁGINA: Explique que a Bíblia diz que quando Jesus tocava às pessoas, elas se sentiam curadas de diferentes enfermidades. Jesus quer curá-lo e dar-lhe descanso hoje. Pense em uma ferida que você tem agora. Pode ser algo físico em teu corpo ou pode também ser algo que o faz sentir triste ou preocupado. Agora estenda suas mãos e lhe darei esta recordação para lembrar-lhe que Jesus cura e dá descanso. Coloque o marca-página na mão da criança e diga - (nome) Jesus te fará descansar”.

ENTREGUE A GAZETA DA GALILEIA: Revise os exercícios.

ORAÇÃO: Quando todos tiverem seu marca-páginas, ore agradecendo a Jesus por Seu amor restaurador.

DIA 4

Jesus nos protege

VERSÍCULO: *“Porém tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.”*
Salmos 3:3

► 1º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Seguir a rotina: *Tocar a Mezuzá, cumprimentar as crianças, distribuir os lenços e a Gazeta. Ler a Shema ao entrar. Acender a Lâmpada. E falar: “Bendito és Tu, oh Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém”.*

B’SAMIM: Tome o frasco ou caixa de B’samim e passe por todos. Permita que cada pessoa cheire o aroma das folhas que contém. Fale sobre como o odor desses aromas reconfortava os judeus quando terminava o sábado.

AS LETRAS HEBRAICAS: São muito diferentes das nossas letras de hoje. Essa é a língua em que se escreveu a maior parte do Antigo Testamento. Os judeus que viviam na Palestina utilizaram o hebraico-aramaico tanto para falar como para escrever. O alfabeto hebraico só tem as consoantes, mais os sons das vogais aparecem em forma de pontos ou tracinhos em cima ou debaixo das consoantes. Os textos eram lidos ou escritos da esquerda para a direita e não da direita para a esquerda como nós fazemos em nosso idioma.

Tarefas diárias: *Buscar água, buscar o lanche, ouvir o Shofar.*

► 2º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Rotina: *Tocar a Mezuzá, limpar as mãos, orar pelo lanche, sentar-se em círculo, comer.*

MATERIAIS: Uma folha de cartolina (usar como escudo); bolinhas de papel.

Comente como esta terrível tempestade aconteceu, enquanto Jesus e Seus amigos estavam navegando pelo Mar da Galileia. Explique que Jesus simplesmente falou ao vento e às ondas e em seguida, tudo acalmou. Por que os amigos de Jesus estavam tão surpresos? (Eles nunca haviam visto alguém acalmando uma tempestade, eles pensavam que iam morrer, não acreditavam que a tempestade se acalmasse). O que acha que eles esperavam que Jesus fizesse? (Que os ajudaria a ir para as margens do mar; que os abraçaria para proteger). Jesus protegeu Seus discípulos e nos protege também. Vamos ver como acontece.

O ESCUDO: Reúna todos em círculo. Escolha uma pessoa (pode ser um adulto) para que fique ao centro, protegendo-se com a folha de cartolina (escudo). Dê a cada pessoa do círculo algumas bolinhas de papel.

Vamos ver o quanto ... (nome da pessoa que está com a cartolina) pode se proteger com seu escudo. Quando eu disser “já” todos devem lançar suas bolinhas no... (nome da pessoa que está no meio do círculo). Prontos? Já! Depois que todos jogaram suas bolinhas, voltem à posição de antes e pergunte para a pessoa que estava com o escudo: como o seu escudo o protegeu? (não me protegeu muito bem, algumas caíram nas costas e dos lados).

Como se sentiu no meio do círculo? (vulnerável, desprotegido)

Nosso versículo de hoje diz, “Porém tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.” Salmos 3:3. O versículo de hoje nos fala sobre como Deus nos protege. Nós podemos ser atacados e sentir medo a qualquer momento. Para os discípulos de Jesus foi uma tempestade terrível. Mas Jesus também nos protege hoje; isso não quer dizer que nunca acontecerão coisas más. Jesus sempre está conosco. Devemos confiar que Jesus nos ajudará em nossos tempos difíceis e tempestuosos. Ele está conosco quando estamos rodeados de coisas que nos atormentam; Ele nos mantém seguros e nos rodeia o tempo todo.

MARCA-PÁGINA: Distribua os marca-páginas a todos e diga à pessoa que está à sua direita - [nome] Jesus é um escudo ao seu redor. E cada um vai falando para o outro.

A GAZETA DA GALILEIA: Entregue o caderno do aluno e revisem o exercício.

ORAÇÃO: Forme um círculo e ore. Agradeça a Deus pela Sua proteção e amor.

DIA 5

Jesus nos provê

VERSÍCULO: *“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:33*

► 1º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Seguir a rotina: *Cumprimentar, entregar lenços, tocar a Mezuzá, acender a lâmpada, ler a Shema juntos, acender a lâmpada e falar a bênção - “Bendito és Tu, oh Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém”.*

Passar o B'samim para cheirarem, enquanto fala do significado, lembrando que nós não precisamos cheirar essas ervas no final do sábado, mas podemos: dar um abraço e falar "Deus te ama".

TEMA DO DIA - O USO DOS TETOS: Nos tempos bíblicos, às pessoas usavam o teto ou a laje da casa não só para proteção da chuva ou sol. Durante o verão, as famílias podiam dormir sobre o teto para aproveitar o ar fresco da noite. Também secavam grãos e frutos sobre o teto, além de guardar ferramentas. Às vezes subiam no teto para orar. Em Deuteronômio 22:8. Deus disse ao seu povo que colocassem parapeitos em volta do teto para se proteger de quedas.

Tarefas diárias: buscar água, buscar o lanche, ouvir o Shofar antes de trocar de atividade.

► 2º. TEMPO DA TRIBO (20 MINUTOS)

Rotina: *Toque a Mezuzá, limpeza das mãos, sentar-se em círculo, orar, comer juntos.*

MATERIAIS: Mãos de cartolina para cada criança e stickers com figurinhas de coisas que Deus nos dá.

Jesus, enquanto ensinava a uma grande multidão, alimentou mais de 5.000 pessoas com apenas 5 pães e dois peixinhos. Por que Jesus queria alimentar tantas pessoas? Porque Ele os amava, não queria que ficassem com fome, queria mostrar que Deus nos ama muito, que Ele cura, dá alívio a dor e dá a paz.

JESUS NOS PROVÊ: Pense em algumas coisas que Jesus provê para nós. Mostre as mãos de cartolina e dê uma para todas as pessoas. Indique que na história bíblica, Jesus encheu as mãos das pessoas com alimentos e Ele também põe coisas maravilhosas em nossas mãos.

Mostre aos membros da tribo a folha de stickers e peça para escolherem o que quiserem e cole nas mãos de cartolina, para assim mostrar outras coisas que Deus provê a eles. Quando todos terminarem, forme grupos de três e peça para explicarem por que eles escolheram estes stickers para suas mãos.

O ÚLTIMO SACRIFÍCIO: Jesus não só nos provê alimentos, amigos e família. Três anos depois que Jesus começou a ensinar, curar e ajudar às pessoas na terra, Ele morreu em uma cruz. Jesus fez isso para pagar por nossos pecados. Com sua morte, Jesus nos proveu algo mais: um caminho para que possamos viver com Deus para sempre. Vamos colocar nossas mãos em forma de cruz, para recordar que Jesus deu a vida por nós (deixe que as crianças formem uma cruz com suas mãos de papel). Enquanto vão colocando as mãos, ore silenciosamente: "Obrigado Senhor por nos amar tanto e ter dado a Sua vida por mim."

MARCA-PÁGINA: A morte de Jesus numa cruz era tudo o que necessitávamos. Isto nos lembra o versículo que está impresso em nosso marcador de hoje. "Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33

Distribua os marca-páginas a todos e diga à pessoa que está à sua direita - [nome] Jesus o ama. Ele é tudo o que você precisa.

A GAZETA DA GALILEIA: Entregue a cada o caderno do aluno.

ORAÇÃO: Ore agradecendo a Deus por ter enviado Jesus, que nos amou tanto e morreu por nossos pecados.



A SINAGOGA

Neste espaço as crianças vão aprender um pouco mais sobre as leis judaicas. Algumas informações são para o conhecimento do professor (caso não consiga um homem para este papel, uma mulher deve explicar o que os homens faziam – e não se vestir como homem).

HISTÓRIA PARA O LÍDER DA SINAGOGA: O rabino ou *Rabbi*, “meu mestre”, era o título dos mestres judeus da lei. Este título já era usado na época de Jesus Cristo e Seus discípulos. O chamavam assim. O título continua, ainda, só que de forma restrita, como denominação oficial dos ministros judeus.

O rabino era, ao mesmo tempo, estudante, intérprete e professor do Torah, e preparava os homens para assumir variados papéis. Várias *Yeshivás* (nome dado às instituições para estudo do Torah) foram fundadas na Palestina e Babilônia naquela época. Estas instituições rabinicas existiram em todo o país, da diáspora (dispersão do povo judeu) até épocas modernas.

Hoje em dia, a maioria dos rabinos são mais pregadores e pastores do que autoridades civis; o rabino também era um mestre entendido da lei judia e da interpretação do Torah. Do ponto de vista tradicional, só os homens podiam ser rabinos. Também se aplica este termo ao chefe espiritual da Sinagoga.

As pessoas usavam a Sinagoga como escola. Podiam usar o átrio, o pátio ou os salões, para propósitos educacionais. As partes mais importantes do culto do sábado incluíam a leitura da Lei e a explicação das Escrituras.

O *Hazzan* (assistente) pode ser comparado aos dos diáconos da igreja. Ensinavam as crianças que recém ingressavam. Nas vilas, povoados pequenos, o rabino provavelmente fazia esta tarefa. Ele também era o cantor litúrgico, que falava as orações, limpava as peças, varria e tirava o pó.

As crianças judias assistiam à escola da Sinagoga com a idade de 5 anos. Aos 13 anos, essas crianças eram consideradas juvenis. Ao completar 13 anos, as crianças judias começavam a participar dos serviços do culto no Templo de Jerusalém. Eles aprendiam a ler em hebraico numa tabuleta, e não nos rolos. Eles memorizavam trechos como o *Shema*. Depois dos 13 anos poderiam ler nos rolos.

As mulheres iam para um lugar separado na sinagoga e eram completamente excluídas deste meio. As crianças falavam hebraico no templo, mas no dia a dia falavam aramaico.

O ponto central da Sinagoga era a arca onde guardavam os rolos sagrados. Ficavam guardados atrás de uma cortina, ao fundo e sempre tinha uma vela acesa.

Os homens usavam a sinagoga para cultos e reuniões à noite, e durante o dia era a escola, e as crianças memorizavam o alfabeto com 22 duas letras – todas consoantes.

DECORAÇÃO: Se for numa sala, use cadeiras. Se for tenda, use almofadas para se sentarem. Faça uma divisão com cortinas ao fundo, para colocar a arca atrás da cortina, sobre um móvel que caiba a Torah, e sobre ele velas acesas. Na frente da cortina, colocar um púlpito ou mesa e do outro lado, um candelabro, se possível com 7 velas.

VESTIMENTA: Uma bata simples ou túnica, sandálias, um xale de oração.

O XALE DE ORAÇÃO: Como fazer: use um tecido de 2 m de comprimento por 50 cm de largura. Com tinta para tecido azul, trace 5 linhas paralelas nas pontas. Coloque franjas decorativas azuis nas quatro pontas. Coloque o xale ao redor do pescoço. Ele também pode ser usado sobre a cabeça. As franjas podem alcançar a altura dos joelhos.

YARMULKE OU KIPÁ: Uma peça que cobria a cabeça dos judeus. Na escola da Sinagoga, cada estudante usava seu *Yarmulki* como uma forma de respeito a Deus. Prepare *Yamulkes* para que as crianças e adultos usem quando entrarem na Sinagoga.

Quando entrarem na sinagoga, as crianças devem ser cumprimentadas para se sentirem amadas, pois neste espaço vão explorar os costumes tradicionais dos tempos bíblicos. Por isso, o uso do *kipá*.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

A ARCA: Onde se guardava o Torah. Deve ser alta para que caibam os rolos, pode ser com portas ou cortinas, como no desenho.

O MENORAH: É o candelabro de sete braços e representa o que Deus falou aos israelitas há muito tempo. Deve ser colocado em um lado sobre um móvel.

O TORAH: É o rolo sagrado que continha os cinco primeiros livros da Bíblia (o Pentateuco), algumas vezes chamado de Livros de Moisés ou o Livro das Leis.

Como fazer: usando papel de embrulho de 1 metro de altura e 0,50 cm de largura. Escreva com caneta ou lápis as passagens das Escrituras. Consiga duas hastes de madeira de 70 cm e cole as pontas nestas hastes. Depois de pronto, envolva-o em um pano grosso (veludo), decorado com franjas. Lembre-se que o Torah é um rolo precioso e deve ser apresentado da maneira mais elegante possível.

O HANUKKAH MENORAH: É um candelabro de 9 velas que representa o milagre maravilhoso que Deus fez ao prover a luz.

OS PRATOS CERIMONIAIS: Nestes pratos estava escrito em hebraico tudo o que se precisava para a Páscoa, de tal maneira que os hóspedes sabiam tudo o que se usava para a ocasião. Cada uma das mensagens recordava a morte e ressurreição de Jesus.

DIA 1

Jesus nos escolhe

VERSÍCULO: *“Vinde após Mim, e eu vos farei pescadores de homens. (Mateus 4:19).”*

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS

Use as atividades da lição de hoje para ajudar as crianças e adultos a descobrirem que Jesus nos escolheu amorosamente, com o propósito de herdarmos um lugar especial em Seu Reino.

* * * * *

PERSONAGENS: Zebedeu (um homem), Miriam (esposa de Zebedeu).

MATERIAIS: Uma cesta para Miriam, uma rede de pescar para Zebedeu. Kipá para todos.

INÍCIO DAS ATIVIDADES: O Rabino dá as boas-vindas às tribos na porta da Sinagoga.

- **RABINO** – Ah! Vejo que há estrangeiros em nosso meio! Bem-vindos à Galileia. Podem me chamar de rabino X. Podem se assentar, de um lado as mulheres e do outro os homens.

Parece que vocês estão meio confusos aqui na Galileia. Imagino que estão aqui pela primeira vez. Vejo que carregam os símbolos de suas tribos de Israel, então vocês devem ser seguidores do verdadeiro Deus. A qual

tribo vocês pertencem? Quantos de vocês adoram a Deus? Explique que na Sinagoga, vocês se reúnem para a leitura do Torah e para aprenderem uns com os outros.

KIPÁ: Explique que na Sinagoga, todos precisam cobrir a cabeça para mostrar um respeito especial a Deus. Como vocês demonstram respeito por alguém? Mostre os kipás e diga que todos precisam ter um. Dê um para cada pessoa. E explique que significa “Temor a Deus”. Não sei como é na região onde vocês vivem, mas na Galileia as mulheres e crianças não usam o kipá. Elas cobrem suas cabeças com um xale. Não digam aos fariseus, mas aqui, todos vamos usar yarmulkes ou kipás. Combinado? Esse é nosso segredo.

- **ZEBEDEU** (*interrompe*)... chega chamando: Miriam! Miriam (*com uma túnica molhada até a cintura e com uma rede de pesca*)! “Desculpe Rabino, estou procurando minha esposa; ela disse que estaria aqui”.

- **RABINO** – Miriam! Tem alguma Miriam aqui? Parece que não. Espere aí, pode ser que ela ainda chegue.

- **ZEBEDEU** – Fica no canto, nervoso e quase tremendo, pois está com a túnica molhada.

- **RABINO** – Prossigamos. A Sinagoga é um lugar onde o povo de Deus se reúne para ouvir o Torah, onde o professor explica as leis de Deus. Eu não sou um sacerdote. Sou um rabino, ou melhor, um professor preparado. Se vocês morassem na Galileia, eu poderia ser o seu professor. Explique que os bons estudantes ouvem vários rabinos e depois escolhem qual querem seguir para serem parecidos com ele. O rabino educava o estudante como um *Talmid* (discípulo).

Ah! Mas vocês parecem confusos! Vou demonstrar o que estou dizendo.

Escolha quatro ou cinco crianças e peça para irem à frente. Pergunte seus nomes e apresente-as como “Rabino (nome da criança)”. Agora se dirija ao grupo - Vocês são alunos inteligentes e talentosos que aprenderam de instruídos professores. Agora, qual deles vocês gostariam de seguir? Escolha o rabino que você simpatizar, venha até aqui e pergunte: - Rabino, posso segui-lo? O rabino pode dizer sim ou não. Se o rabino disser sim, você continua com ele. Se o rabino disser não, vocês devem escolher outro rabino, ou talvez vocês consigam um trabalho no Mercado. Dê uns minutos para as pessoas escolherem o rabino.

- **MIRIAM** - Chega apurada, com sua cesta de frutas. Fala: - Zebedeu, meu marido! O que aconteceu? Está com a túnica molhada. Caiu do barco outra vez?

- **ZEBEDEU** – (*quase sem fôlego*) Não, eu não caí. Os meninos... Tiago e João...

- **MIRIAM** – (*interrompe*) Ahhh, eles te derrubaram outra vez! (*sorri*) eles têm senso de humor. Não fique envergonhado, vamos para casa e te darei uma túnica seca (*saem*).

- **ZEBEDEU** – (*segurando Miriam pelo braço*) Eles não me empurraram. Eles se foram. Eles foram seguindo um pregador (*pausa para pensar*). Como se chama? Jesus!

- **MIRIAM** – Eles se foram seguindo Jesus? Não é um de Nazaré que esteve pregando aqui na Galileia (*agitada*)? Alguns dizem que Ele pode ser o Messias.

- **ZEBEDEU** – (*Mexe a cabeça ironicamente*) Sim, é ele.

- **MIRIAM** – Mas um Mestre como Jesus, o que poderia esperar de nossos filhos? Eles são bons meninos (*diz orgulhosamente*), nunca faltaram um dia na Escola da Sinagoga. Mas... eles só são pescadores.

- **ZEBEDEU** – (*ofendido*) só pescadores!

- **MIRIAM** – Você sabe muito bem o que estou querendo dizer. Bem, agora me conte o que aconteceu.

- **ZEBEDEU** – Estávamos em nosso barco, limpando e arrumando as redes (mostrar a rede) como sempre fazemos. Então Jesus apareceu com os irmãos Simão e André. Ah, se o pai de Simão e André soubesse que eles abandonaram suas redes e seguiram Jesus! Ele ficaria furioso.

– Será que ele está no mercado? Vou procurá-lo e contar...

- **MIRIAM** – (*chamando a atenção de Zebedeu*) Bem, isso você pode fazer mais tarde, agora continue me contando o que aconteceu.

- **ZEBEDEU** – Bem, Jesus os chamou e disse: “Venham, sigam-Me e vocês serão pescadores de homens”. – Pescadores de homens! - O que acha que isto significa? – Meus filhos pescam peixes (com tristeza)! Agora eles estão seguindo um mestre estranho, chamado Jesus.

- **MIRIAM** – Zebedeu, não seja bobo. Jesus pode ser o filho de Deus, o Messias. E Ele escolheu os nossos filhos para serem Seus discípulos (olhando para as pessoas). Aposto que você encontrará pessoas na cidade, com mãos fortes que podem ajudá-lo a consertar as velhas redes. Veja o braço deste rapazinho, até este outro poderia lhe ajudar (começa a sair). Preciso arrumar algumas coisas para Tiago e João! Vejamos... eles precisam de uma boa túnica, belas sandálias. Vou separar também um pouco de frutas.

- **ZEBEDEU** – (*nervoso e pensativo*) Pescadores de homens? Pescadores de homens? Mas o que isto significa (sai)? Não estou certo sobre Jesus.

- **RABINO** – Jesus também Se acha rabino e suponho que Ele pode ser, mas tem escolhido Seus próprios discípulos! Isto não é assim! Ele pediu para eles O seguirem! Por que acham que Ele escolheu Seus próprios seguidores? Esses homens são simples pescadores e não são estudantes brilhantes e entendidos. Por que Jesus quer que eles aprendam com Ele?

Diga que o tempo está terminando. Peça para devolverem os yarmulkes ou kipás para serem guardados na sinagoga.

Faça uma oração de agradecimento com os membros da tribo: "Senhor, abençoa-os e guarda-os em sua viagem à cidade". Convide-os para visitarem a Sinagoga no dia seguinte para falar mais sobre a adoração ao verdadeiro Deus.

DIA 2

Jesus nos ensina

VERSÍCULO: *"Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós. (Mat. 7:12).*

JESUS ENSINA NA MONTANHA

Use as atividades de hoje para ensinar as crianças que Jesus ainda continua ensinando.

* * * * *

PERSONAGENS: Hava (uma mulher). Deve entrar na sinagoga junto com as tribos. Susana (uma mulher), entra depois.

- **RABINO** – Ficar à porta, recepcionando. - Oh, amigos, que bom que voltaram! Vejo que estão gostando da Galileia! Entrem, entrem, hoje tenho algo mais para lhes ensinar. Sou o rabino X (apresente-se como o rabino dizendo seu nome), e aqui na sinagoga os homens se sentam de um lado e as mulheres do outro. Vamos colocar os *yarmulkes* ou *kipás*.

Hoje quero ensinar algo muito importante: O Torah. Estes rolos contêm os Livros da Lei. Ele está dividido em duas partes, de tal maneira que uma parte pode ser lida a cada sábado de manhã na Sinagoga. A leitura do Torah é a primeira coisa que as crianças fazem quando chegam à escola da Sinagoga. Chame um menino/ menina (de mais idade) para que ajude a pegar o rolo do Torah na arca. Fale sobre o Torah e explique o que é e quão importante é para o povo escolhido de Deus.

O Torah não somente nos ensina como viver de acordo com os caminhos de Deus, mas também conta a nossa história. O Torah nos lembra como fomos escolhidos por Deus para ser o Seu povo.

PODEMOS LER O TORAH? *Desenrole o rolo e peça a uma criança para ler as letras em hebraico (Shema). Mostre-se surpreso quando ela não conseguir ler. Então, chame um adulto e peça para ele tentar ler em hebraico. Fique mais surpreso ainda quando ele não conseguir ler uma simples passagem das Escrituras. Peça aos voluntários para voltarem aos seus lugares.*

Estou preocupado com vocês, pois não conseguem ler (dê uma pausa, pensativo). Como vocês não leem hebraico? Mostre o rolo para que todos vejam a escrita em hebraico.

O SHEMA: Esta Escritura é uma das mais importantes. Nós a chamamos de *Shema*, que em hebraico significa “ouça”. Mostre o *Shema*, o mesmo que as famílias já aprenderam em seus lares tribais. Permita que elas repitam várias vezes. Explique o porquê de esta leitura ser tão importante para os israelitas, já que foi o primeiro mandamento dado a eles por Deus. Vocês são bons estudantes, mesmo sem conhecer o hebraico. Vocês andam ouvindo muito sobre os meus ensinamentos.

Entra Susana (Senta-se ao lado de Hava).

- **RABINO** – Bem-vinda! Pode se sentar.

USO DO XALE (XALE DE ORAÇÃO) - Mostre seu *tallit* (xale de oração) e explique que na tradição judia se usa o *tallit* para orar. Explique que o *tallit* significa “pequena tenda”. Peça aos participantes que usem seus lenços da tribo como *tallit*. Diga: Meu *tallit* é grande, mas os de vocês são menores. Deixe-os colocarem seus lenços sobre a cabeça. Diga que desta forma, usar o *tallit* é como levar uma tenda pequena ao redor do rosto. Para que são estas pequenas tendas?

Debaixo de suas pequenas tendas, vocês podem se esquecer do mundo e se concentrar em falar com Deus. Assim vocês não notarão o que seus irmãos fazem ao seu redor, nem verão o que está fazendo o seu amigo, nem o delicioso pão que está sobre a mesa. É assim que ensinamos nossos filhos a orar. Jesus nos ensina a ser Seus seguidores, orando assim. Não tenho certeza disto, o que acham vocês?

Tenho ouvido que Jesus está ensinando às pessoas fora da cidade (movendo a cabeça). Eu não sei se concordo com Ele – parece que Ele faz tudo tão diferente! Tenho ouvido que está ensinando como orar e falar com Deus, também fala sobre o amor e o perdão. É certo que Deus nos ama e nos perdoa.

- **SUSANA** – Desculpe, rabino. Jesus nos tem falado sobre o perdão. Aqui está Hava e quero falar com ela.

- **HAVA** – Outra vez! Já sabe que não quero ouvi-la. Da última vez que conversamos você disse que meu marido Ezequiel era mais tonto que um burro.

- **SUSANA** – Essa é a razão pela qual quero conversar contigo, estou arrependida (pegue as mãos de Hava). Hava, minha amiga, poderia, por favor, me perdoar? Eu estava tão errada...

- **HAVA** – (*Preocupada*) Susana, (*coloque as mãos na testa dela*) você está bem? Nos 15 anos que a conheço nunca vi nada parecido. Você não pede perdão a ninguém. Nem depois que contou a toda a cidade a história da sobrinha do Rabino!

- **SUSANA** - (*interrompe*) Eu sei... eu sei o que disse sobre a sobrinha do Rabino... e estava errada.

- **HAVA** – (*Pegando Susana pelas mãos*) Você não está bem? Vamos ao médico!

- **SUSANA** – (*sorrindo*) Ah, não... eu não preciso ir ao médico. Foi Jesus. Ele estava ensinando na montanha fora da cidade (*entusiasmada*). Oh, Hava, as coisas que Ele disse não são nada parecidas com as coisas que os mestres da lei têm dito, ou melhor, Jesus fala de maneira diferente. Ele disse: Faça aos outros o que você deseja que eles lhe façam.

- **HAVA** – (*Interessada*) Então é isso o que você está fazendo?

- **SUSANA** - Sim. Eu quero viver da maneira como Jesus disse. Eu quero tratar os demais da forma como eu quero ser tratada.

- **HAVA** – O que mais ensinou Jesus?

- **SUSANA** – (*colocando os braços em Hava*) Oh! Ele disse coisas lindas. Ele está nos ensinando a orar e compartilhar o que temos com os demais. Também gostei quando Ele disse que somos o “sal da terra” e “a luz do mundo”. Pode ser que O encontremos, se formos para a montanha agora. Vamos! Vamos! (ambas saem).

- **RABINO** – Realmente, Jesus tem ensinado como se tivesse o poder de Deus! Mas acredito que não precisamos ouvir os ensinamentos de Jesus antes de decidirmos se acreditamos ou não nEle.

Fale que o tempo acabou e peça para devolverem os yarmulkes para o próximo dia. Faça uma oração pedindo as bênçãos sobre os membros da tribo: “Senhor, abençoa-os e guarda-os em sua Viagem Pelo Mar da Galileia”.

Despeça-os.

DIA 3

Jesus cura a muitos

VERSÍCULO: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mateus 11:28).”*

JESUS CURA

Use as atividades da lição de hoje para ajudar as crianças e adultos a descobrirem que Jesus nos escolheu amorosamente, com o propósito de herdarmos um lugar especial em Seu Reino.

* * * * *

PERSONAGENS: Flávio, o centurião (um homem) – com trajes de soldado. Marcos, o servo (um homem) – com vestes de aldeão.

MATERIAIS: 6 jarras cheias de água, 3 baldes vazios, um pouco de terra para fazer barro em outro balde.

INÍCIO DAS ATIVIDADES: O centurião está à porta conversando com o Rabino. Entra na Sinagoga junto com as tribos. Fica parado ao fundo.

- **RABINO** – Dá as boas-vindas a todos na Sinagoga e lembra que homens devem se sentar de um lado e mulheres do outro. Também diz que é muito importante ter o devido respeito a Deus quando se entra na Sinagoga. Distribua os *Yarmulkes*, que significam mostrar um respeito especial a Deus. O que estão aprendendo enquanto passeiam pela Galileia?

- **MARCOS** – Chega correndo e pede desculpas por chegar atrasado.

- **FLAVIO** – (interrompe e fala titubeando, como se não pudesse crer no que estava vendo) Marcos! É você? Você está aqui realmente?

- **MARCOS** – (*Sorrindo* cheio de alegria) Agora posso me movimentar, pular e até correr (pega no ombro de Flávio)! Estou curado!

- **FLAVIO** – Então é verdade! É um milagre! O Mestre Jesus... acabei de falar com Ele e pedi por você.

- **MARCOS** – (*Assustado*) Você viu Jesus? Falou com Jesus sobre mim? Flávio, eu somente sou seu servo. Você é um centurião que comanda muitos soldados e se preocupou em ir falar com Jesus sobre minha enfermidade?

- **FLAVIO** – Você não estava só doente Marcos. Você era um paralítico e sofria muito com esta dor. Toda a cidade comenta sobre os milagres de Jesus, de como tem curado paralíticos e coxos. Eu sabia que Jesus podia te curar. Ele tem este poder maravilhoso. É diferente de qualquer outro que tenho visto. Fui onde estava Jesus e falei sobre seu caso.

- **MARCOS** – Mas Ele não veio aqui, como me curou (deita-se no chão)? Eu estava deitado em minha cama (diz suspirando), como em qualquer outro dia, orando para que eu pudesse morrer logo. A dor era tão forte e de repente passou. Eu pude mover meus dedos, meus pés e minhas pernas estavam curadas! então me levantei (*pula e dá voltas em círculo*).

- **FLAVIO** – (*abraça-o*) Jesus disse que foi minha fé, porém, sei que foi o Seu poder que o curou. Nunca vi um poder como este, o que Jesus fez por você. Ele simplesmente disse: “Vai, que será feito como crês”.

- **MARCOS** – (*com sinceridade*) Obrigado, chefe. Obrigado por crer no poder curador de Jesus. Agora vamos contar para o povo, para que vejam a nossa alegria.

- **FLAVIO** – Esta noite faremos uma comemoração em minha casa!

O dois homens saem.

- **RABINO** – Parece que Jesus está curando por todos os cantos. Muitos rabinos e líderes das Sinagogas estão preocupados porque Ele anda quebrando algumas leis que nós temos. Não os 10 mandamentos, mas regas. Exemplo: Jesus tocou numa pessoa com lepra. Deus disse claramente que as pessoas com lepra deveriam ser retiradas do meio do povo. Não posso acreditar que Jesus possa ter tocado numa pessoa com esta terrível doença (Faz uma pausa)! Parece que os membros das tribos não estão tão preocupados como ele está.

Vocês já viram um leproso? Bem, não é nada estranho que vocês não entendam. A lepra é uma doença que qualquer um pode ter. O problema é que o contágio é muito fácil, é como eu colocar as minhas mãos neste balde (coloque as mãos no balde com água) e então dou a mão (dê a mão para os líderes da tribo) a você, a você e você.

Agora que já sujaram as suas mãos, deem as mãos às outras pessoas que estão limpas; todas elas terão a doença também.

A lei de Deus diz que se alguém tem lepra, deve abandonar o povoado (separe os membros que estão com as mãos sujas – contaminados com lepra). Agora veja os membros de sua família (pausa). As famílias se dividiam; separavam-se devido a esta terrível doença.

E isso não era tudo! A lei diz que se você tem a doença, deve rasgar as roupas e não deve pentear os cabelos. Deve cobrir o rosto e gritar: imundo! Imundo! Quando alguém se aproximar. Explique que não havia cura para a lepra.

Quando Jesus toca alguém, a enfermidade desaparece! Como Ele faz isto? Aqui tenho uma jarra de água. É como se Ele lavasse a nossa enfermidade com apenas um toque (coloque uma vasilha e derrame água sobre a sua mão até que o barro tenha saído totalmente). Isto é parecido com o que Jesus nos faz (peça a todos que sujaram a mão, para lavar na vasilha.)

Eu não entendo! quanto mais ouço Jesus, mais desconcertado fico! As pessoas dizem que Jesus pode ser o Messias. Imagine! Ele é filho de um carpinteiro, como pode ser o Messias? E esses milagres que Ele faz, e as maravilhas que diz das Escrituras? E ainda mais, Ele não guarda todas as leis, inclusive andou curando no dia de sábado. Estou confuso. Terei que pensar um pouco mais sobre isto, enquanto limpo a Sinagoga.

Diga que o tempo acabou. Recolha os yarmulkes. Faça uma oração pedindo as bênçãos pelos membros das tribos e os despeça.

VERSÍCULO: *“Porém tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça”.*
Salmos 3:3.

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE

PERSONAGENS: Pedro, André e uma mulher – Raquel.

ANTES QUE AS TRIBOS CHEGUEM: Coloque uma mesa na frente da Sinagoga com alguns itens. Por exemplo: Se vêm 3 tribos por vez, tenha 3 jogos de materiais: 1 prato cerimonial, 1 pão sem fermento, 1 folha de alface, 1 ovo duro embrulhado em um guardanapo (só para ver e tocar, mas não comer), 1 osso comprido (pode ser da perna de frango) embrulhado num guardanapo. Só para tocar. 1 pote pequeno com folhas de rabanetes picados (as pessoas podem ver, mas não comer). 1 pote pequeno com salsinha fresca colocada na água com sal (as pessoas podem provar um pedacinho de salsinha). 1 taça pequena de haroseth (mistura de 1 xícara de nozes, xícara de maçãs cozidas, 2 colheres de canela moída e 2 colheres de açúcar). Este as pessoas podem provar.

* * * * *

- **RABINO** – Dê as boas-vindas. Raquel, Pedro e André entram juntamente com as tribos. Distribua os *yarmulkes* e lembre a cada participante que é importante mostrar respeito a Deus ao entrar na Sinagoga. Espero que todos tenham estado em seus lares e em suas camas na hora da tempestade ontem à noite. Foi terrível! Eu orei a Deus pedindo proteção para todos que estavam fora de suas casas ou no mar.

- **RAQUEL** – (*interrompe*) Rabino, eu estava ontem à noite em casa, muito preocupada, pois meus filhos, Pedro e André (apontar para os dois) não estavam em casa. Eles tinham ido pescar e chegaram nesta madrugada, completamente molhados, mas felizes e muito emocionados.

- **PEDRO** – (*Sorridente*) Deixe-me contar. Vimos algo maravilhoso!

- **ANDRÉ** – Nós estávamos em um barco com Jesus quando a tempestade começou.

- **PEDRO** – (*interrompe, agitando os braços para imitar as ondas e o vento*) As ondas eram gigantescas e o vento era muito forte. Foi algo raro! Pensamos que o barco fosse virar a qualquer momento.

- **ANDRÉ** – E Jesus dormia tranquilamente, sem perceber o que se passava.

- **PEDRO** – Nós estávamos com medo, principalmente André. Se vocês tivessem visto o rosto dele (faça um semblante de assustado)!

- **ANDRÉ** – E você, como estava? Muito valente?

- **PEDRO** – Não, todos nós estávamos com medo. Inclusive, quando acordamos Jesus, Ele nos perguntou: Por que estão com medo? Então Ele ficou em pé e ordenou às ondas e ao vento que se aquietassem.

- **ANDRÉ** – Sim, em um momento, tudo ficou calmo.

- **RAQUEL** – Ele falou às ondas e elas obedeceram? Quem é Jesus que até o mar Lhe obedece?

André e Pedro olham para os demais...

- **ANDRÉ** – Como estamos dizendo, foi maravilhoso!

- **RAQUEL** – Já chega meus filhos, de falar sobre Jesus e Suas histórias! Ouçamos agora ao rabino.

- **RABINO** – Isto me faz lembrar uma noite maravilhosa, quando Deus protegeu o Seu povo de uma maneira maravilhosa. Mostrar o Torah para provarem que é uma história verdadeira, que vem da Palavra de Deus.

Tempos atrás, o povo de Deus era escravo do povo do Egito e trabalhava para um Faraó muito cruel. Então, Deus enviou coisas terríveis – como insetos e enfermidades, para que Faraó deixasse o seu povo livre. Finalmente, Deus enviou um anjo da morte, para que passasse pelo Egito, matando todos os primogênitos, pessoas ou animais. Nós ainda comemoramos esta noite especial em cada primavera. Talvez vocês possam me ajudar a preparar a Páscoa, enquanto eu lhes conto como Deus protegeu o Seu povo.

Peça para as tribos se sentarem em círculo, com as pernas cruzadas. Peça a uma pessoa para ir à frente buscar o prato cerimonial. Explique que os pratos têm todas as coisas que se precisa para a Páscoa, que está escrita em hebraico.

HAROSETH - Peça a uma pessoa do grupo ir à frente e pegar a taça de *haroseth*. Passe por todos os presentes. Permita que todos saboreiem as massas doces e os aromas. Fale que o *Haroseth* nos lembra uma mistura que os escravos usavam para fazer os ladrilhos para Faraó. Peça que alguém coloque a taça de *haroseth* no prato cerimonial, no lugar em que está escrito o nome em hebreu.

FOLHAS DE RABANETE - Peça a outra pessoa para buscar a taça com rabanetes. Peça para passar para todos cheirarem (haverá reações desagradáveis). Fale como estas ervas amargas nos lembram a amargura e a dor da escravidão. Uma pessoa deve levar a taça de rabanetes e colocar no prato cerimonial, no lugar onde está o nome em hebraico.

MATZO - Peça a outra pessoa buscar o matzo (pão) e reparta um pedaço com cada um (pode comer). Explique que este pão nos lembra o que Deus disse ao Seu povo: Para fazer pão sem fermento, pois não teriam tempo para esperar o pão crescer. Era um sinal de que Deus sabia que o povo sairia do Egito muito em breve. Peça para alguém colocar o *matzo* sobre a folha de alface que está no prato cerimonial

SALSA - Peça para outra pessoa buscar a taça de salsa. Peça que passem para todos, para que se sirvam de um pouquinho de salsa e a saboreiem. Fale que a salsa nos lembra a nova vida na primavera, quando celebramos a Páscoa. Diga: a água salgada simboliza as lágrimas derramadas pelos judeus quando foram escravos. Escolha uma pessoa para colocar a taça de salsa com água no prato cerimonial, onde está escrita a palavra em hebraico.

OSSO - Escolha alguém para buscar o osso; embrulhe em um guardanapo e passe para as pessoas, para que possam ver. Fale como um osso nos lembra de um cordeiro perfeito que cada família deveria matar. Diga aos participantes que Deus disse aos judeus que pintassem as fechaduras das portas com sangue de cordeiro, assim quando o anjo da morte passasse, ele não tocaria naquela casa, preservando assim, a vida daqueles que ali estavam. Peça para alguém colocar o osso no prato cerimonial, no local em que está marcada a palavra “osso”, em hebraico.

OVO - Finalmente, peça que outra pessoa pegue o ovo e o passe para as pessoas, permitindo que cada um toque nele. Explique que os ovos nos lembram a nova vida e o tempo da primavera, quando se celebra a páscoa. Peça para colocar o ovo no prato cerimonial, no local que está escrito em hebraico. Quando o anjo da morte chegou ao Egito, as casas marcadas com o sangue do cordeiro estavam seguras. Deus protegeu o Seu povo nessa noite e Faraó os deixou partir. Na Páscoa, relembremos e comemoramos a bondade de Deus para conosco.

O que você faz para comemorar a bondade de Deus? Explique que você tem que preparar muitas coisas para a Páscoa, então vai parar por aí. Em seguida, os despeça.

SHEMA EM HEBRAICO

דברים ו:ד

4:6
6:4

Devarim
Deuteronômio

שמע ישראל יהוה

Adonai
Senhor

Israel
Israel

Shema
Ouça

אלהינו יהוה אחד

echad
Um (único)

Adonai
Senhor

Eloheynu
Nosso Deus

Deuteronômio 6:4

Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.

NOTA: Copie no rolo as letras e palavras hebraico. Não copie as palavras em português; só as colocamos para que você perceba que a leitura em hebraico é da direita para a esquerda. Peça às crianças para lerem desta maneira.

VERSÍCULO: “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.
Mateus 6:33.

JESUS ALIMENTA 5.000 PESSOAS

PERSONAGENS: André, um adulto, Tiva, uma mulher e Oséias, um menino.

MATERIAIS: Uma cesta com pães para André.

ANTES QUE AS TRIBOS CHEGUEM: Embrulhe um candelabro de 9 velas em um pano e guarde em uma caixa.

* * * * *

INÍCIO DAS ATIVIDADES - Tiva e Oséias chegam junto com as tribos.

- **RABINO** – Está na porta comendo um pedaço de *matzo* (pão sem levedura). Interrompe seu lanche para dar as boas-vindas a todas as crianças e adultos que estão chegando à Sinagoga. Lembre às crianças que os homens devem se sentar de um lado e as mulheres do outro. Distribua os *yarmulkes* para que coloquem.

- Desculpe, estou terminando de tomar meu lanche. Eu gostaria de ter mais para compartilhar com vocês, mas isto é tudo o que tenho (Para). Isto nos faz lembrar de quando, há muito tempo, Deus pegava uma coisa, multiplicava para muitos e ainda sobrava.

Chega André, com sua cesta de pães...

- **ANDRÉ** – Desculpe, Rabino, por estar chegando agora! Olha para Oséias, que está com sua mãe e diz: Olá, meu pequeno amigo! Até que horas você ficou ontem?

- **TIVA** – (protegendo Oséias) Você não pode falar com meu filho. Ontem você tomou o lanche dele. É um ladrão! Tenho certeza de que tudo que você tem aí (assinalando para a cesta) é roubado. Eu preparei um lanche para meu filho, eram somente 5 pãezinhos e 2 peixes. E você comeu tudo.

- **ANDRÉ** – Não senhora! Está enganada!

- **TIVA** – (Interrompe) Está me dizendo que você não comeu o lanche dele?

- **ANDRÉ** – (balançando a cabeça) Eu não comi o lanche dele sozinho, outras 5.000 pessoas também comeram.

- **TIVA** – Agora você está de brincadeira! Como pode me dizer que 5.000 pessoas se alimentaram do pequeno lanche do meu filho?

- **OSÉIAS** – (alegre e sorridente) Jesus fez isto, mamãe!

- **TIVA** – Jesus tomou o seu lanche?

- **ANDRÉ** – Ouça senhora. Jesus estava ensinando e ficou até tarde. As pessoas estavam com fome e ninguém tinha levado comida (sorri e passa a mão no cabelo de Oséias), então Oséias ofereceu o seu lanche a Jesus.

- **TIVA** – (Dirigindo-se a Oséias) Você fez isto?

- **OSÉIAS** – Sim mamãe! E Jesus abençoou o pão e começou a reparti-lo. E repartiu, repartiu, repartiu e não acabava mais.

- **ANDRÉ** – (sorridente) É verdade! Todos comeram e comeram. Você viu como todos saboreavam este delicioso pão! Também sobram 12 cestas como estas (mostra sua cesta), que ficaram cheias de pão. Acabo de dar uma cesta de pães a uma viúva pobre que mora lá na saída do povoado.

- **OSÉIAS** – Jesus alimentou todas estas pessoas! Eu quero voltar amanhã para ouvi-lo! Posso ir mamãe?

- **TIVA** – (envergonhada) Este menino! Puxou a generosidade da minha família (olhando para Oséias). É claro que você pode ir amanhã e eu irei com você. Agora preste atenção no Rabino.

- **RABINO** – Temos ouvido que Jesus está fazendo coisas maravilhosas, mas esta manhã temos algo mais para aprender. Depois podemos ir ao Mercado e ouvir ou perguntar o que Jesus está fazendo.

O MENORAH DA SINAGOGA - Mostre o *Menorah* que está sobre uma plataforma na Sinagoga.

Vocês podem vir aqui, onde está o *Menorah* de sete braços da Sinagoga. Peça às famílias para contarem as velas junto com você. Explique que este *Menorah* tem sete braços porque assim Deus ordenou aos Israelitas que fizessem no passado.

Ontem estudamos como Deus nos libertou dos egípcios. Depois de muito tempo que o povo de Deus estava livre, fomos dominados por outro rei malvado. Este rei não nos permitia adorar o verdadeiro Deus. Ele invadiu nosso Templo e o encheu de deuses falsos. Isso foi terrível! Eles colocaram ídolos em nosso Templo sagrado. Deus havia ordenado alguns tipos de animais para o sacrifício, mas esta gente má sacrificava outros animais que Deus não queria que fossem sacrificados.

Como acha que as pessoas se sentiam ao ver o santo Templo de Deus sendo usado desta maneira? Alguns do povo de Deus se levantaram e venceram o rei malvado. Eles tiraram estes homens do templo e depois purificaram e santificaram o ambiente. Reconstruíram o altar e colocaram novas cortinas. Fizeram uma nova decoração na frente do templo, colocaram nova iluminação (aponte para o *Menorah* da Sinagoga), como esta. O povo de Deus teve que trabalhar muito duro para voltar com tudo novo e puro, de tal maneira que podiam honrar a Deus.

Porém, quando chegou o tempo de dedicação especial do novo altar, eles se deram conta de que só tinham azeite para um dia e o *Menorah* do templo estava pronto para ficar aceso o tempo todo, dia e noite. Só havia azeite para um dia, mas eles continuaram e acenderam as velas do *Menorah* de todas as maneiras.

AS CHAMAS ARDERAM POR 8 DIAS - (Coloque o Hanukkah Menorah sobre a mesa) Quantos dias acham que as chamas das velas ficaram acesas? Vamos contar (vá acendendo e contando as 8 velas de Hanukkah Menorah): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. O azeite durou 8 dias! E até o oitavo dia, o povo teve tempo suficiente para comprar mais. Deus proveu azeite de tal forma que as chamas não se apagaram.

HANUKKAH MENORAH - Mostre o *Hanukkah Menorah* e explique que o povo de Deus celebra este milagre da luz ao usar este *Menorah* especial. Conte as velas, contando as 8, porém uma está ao centro, que é a luz principal, chamada *shamash*, usada para acender as outras velas.

BÊNÇÃOS - Quando as chamas estiverem todas acesas, diga: Deus proveu a luz para nós. Ele nos deu o que necessitávamos quando não tínhamos nada. Que Deus os abençoe e proveja o que você necessita para este dia!

ORAÇÃO: Obrigado Senhor, por prover tudo o que necessitamos!



O MERCADO

Este será o momento dentro do carrossel para o aprendizado das artes. As crianças aprenderão duas coisas por dia, ou seja, passam por dois pontos do mercado.

Com criatividade e disposição, você pode instalar o Mercado com 10 tendas, onde serão mostradas diversas atividades. Use toldos ou guarda-sol de praia para a apresentação dos temas.

Cole uma bandeirola em um dos lados do toldo com o nome da tenda, para distinguir uma da outra. Estenda mantas ao redor de cada tenda, para que as crianças e adultos se sentem e trabalhem ao redor de suas atividades. Também pode ter mesas de pernas curtas, pode usar tabuleiros sobre tijolos.

Os mercados eram lugares de muito barulho, com sons de animais, martelos, cinzeiros e conversações. Quando as crianças fizerem seus trabalhos, devem se sentir livres para fazer ruídos, a fim de dar mais vida ao mercado. Finalmente, exiba os trabalhos concluídos, quer sejam objetos ou comidas, para que desta maneira, o tipo de tenda seja identificado facilmente.

CONSTRUA UM POÇO:

Construa um poço no centro do mercado. Adquira tijolos e coloque-os em círculo. Alterne os tijolos em cada círculo, um sobre o outro, para ir formando o poço. Disponha esses círculos em quatro ou cinco fileiras. Forre o poço com plástico, para colocar em seu interior um pouco de gelo seco. Coloque recipientes (garrafas) de água fresca, para que as tribos se aproximem e tirem água para beber. Lembre-se que o poço era o lugar de reunião para muitos eventos durante os tempos bíblicos.

A decoração do Mercado e poço pode parecer um lugar campestre, com jarras grandes, argila com plantas perto das tendas. Coloque palmeiras ou outras plantas para dar um toque de verdor na área do mercado. Coloque uma música no momento em que as tribos estiverem visitando o mercado.

Os líderes das tribos terão o itinerário das tendas que visitarão a cada dia, de modo que ao finalizar a semana, eles tenham visitado todas as tendas.

O QUE FAZEM OS COMERCIANTES NO MERCADO?

Cada dia, eles darão as boas-vindas aos aprendizes. Quando todos estiverem na frente da tenda, comece o ensino do dia.

Esse comerciante/professor deve ler o Fundo Histórico que apresentamos em cada atividade, para que seja partilhada com as crianças e adultos a importância de seu negócio e a demanda que tinha em Belém. Enquanto as crianças e adultos estiverem trabalhando em sua tenda, fale com eles sobre como se desenvolvia seu negócio na antiga Belém. Guie os participantes para que usem as instruções passo a passo e deixe que eles trabalhem sozinhos ou em equipe.

Lembre-se de conseguir o material para a aula e deixar tudo para a exposição no final do programa.

Cada comerciante na Aldeia de Belém terá uma opinião e um ponto de vista diferente da vinda do Salvador. Durante a semana você terá a oportunidade de falar com os membros das tribos e usar perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que estão descobrindo.



A OFICINA DE CARPINTARIA

FUNDO HISTÓRICO: Devido a sua origem nômade, os hebreus não eram muito habilidosos na carpintaria. Imaginamos porque Davi e Salomão tiveram que trazer carpinteiros fenícios para construir o palácio e o templo.

Os carpinteiros hebreus que repararam o templo, anos mais tarde foram deportados em cativos (Jeremias 24:1). Esdras, outra vez, contratou fenícios (Esdras 3:7). Mesmo que os membros de uma família indubitavelmente construíssem ou consertassem as ferramentas usadas para a agricultura, usadas por eles no viver diário e trabalho (oficina de carroça, rastelos, arados, lanças, caixas), eles contratavam um carpinteiro profissional para os projetos grandes que requeriam um especialista.

Para fazer ferramentas para a agricultura, os carpinteiros usavam principalmente a madeira de amora. Para entalhar, usavam madeira como: cedro, cipreste, carvalho e acácia (Isaías 44:14).

Em vez dos pregos de metal, os carpinteiros fabricavam passadores, anéis, junções para talhar. As ferramentas dos carpinteiros incluíam compasso, pregos, martelos, lápis, serra de ferro (algumas duplas), plaina, caneta, cunha, lima, formão e goivas. Alguns carpinteiros se especializavam em talhar ídolos para as pessoas que os adoravam, enquanto outros trabalhavam com osso e marfim.

O *Talmud* (uma obra que compila discussões rabínicas sobre leis judaicas, tradições, costumes, lendas e histórias. É um detalhamento e comentário das tradições judaicas, a partir das leis compiladas por Moisés no Torá) fala que os carpinteiros, além do trabalho tradicional, talhavam dentes artificiais.

O sindicato dos carpinteiros (1 Crônicas 4:14) provavelmente se reunia para defender seus interesses. O que era menos talentoso entre eles cortava a madeira, enquanto os mais talentosos se encarregavam de entalhar e embutir o trabalho.

MONTANDO A OFICINA: Prepare mesas baixas e coloque sobre elas algumas ferramentas para deixar sua oficina com aspecto original.

CARACTERÍSTICAS DE UM CARPINTEIRO: Caso os stands fiquem montados a semana toda, cada dia, quando passarem, use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus. Se for um dia apenas, introduza a conversa com algumas dessas perguntas.

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Você ouviu sobre um carpinteiro chamado Jesus. Pergunto: Onde Ele aprendeu seu trabalho? Ouvi também que Jesus está caminhando pelo Mar da Galileia, buscando pescadores e outras pessoas para que O sigam. O que há de especial nestes pescadores? Por que acredita que Jesus quer que nós O sigamos?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). Vocês ouviram hoje as notícias de Jesus? Meus pais vivem aqui na Galileia e ouviram Jesus pregar. Ele tem dito coisas diferentes como: “Faça aos outros o que você deseja que eles lhe façam”. O que você acha que Ele quis dizer com isso?

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Parece que Jesus não só prega, mas opera milagres também. Ele anda curando muitas pessoas da região que têm problemas como febre alta e enfermidades da pele. Como pode uma pessoa fazer milagres? Estou muito curioso para vê-Lo! Podem me ajudar a entender mais sobre Jesus?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). À noite aconteceu uma tempestade tão forte que tive que fechar a oficina mais cedo. Ouvi que Jesus estava em um barco com alguns dos Seus seguidores. Dizem que foi Jesus quem acalmou a tempestade. Como é que Jesus pode acalmar uma tempestade? Não consigo entender.

DIA 5

JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS (Mateus 14:13-21). Todos vocês estão se tornando verdadeiros carpinteiros. Obrigado por me ensinar sobre Jesus, mas não estou certo sobre o que vocês acham destas coisas que Jesus anda fazendo. Quem vocês acham que é Jesus?

ATIVIDADE: HANUKKAH MENORAH

Materiais: Um pedaço de madeira de 30 X 8 cm, um prendedor e uma furadeira com broca de ¼. Caneta, 9 velas de aniversário, tinta à água marrom, um pincel. Você irá precisar de 5 palitos de picolé, cola branca e um pedaço de cordão, barbante ou fita para pendurar a estrela.

+ IDEIAS:

- <https://pin.it/9cZewXU>
- <https://pin.it/6fep8xq>
- <https://pin.it/7rAlmgp>



A TENDA DA JOALHERIA

FUNDO HISTÓRICO: Antigamente as pessoas usavam adornos de conchas, ossos e vértebras de peixes. Tanto os homens quanto mulheres usavam estes ornamentos, sendo que os homens usavam de forma mais reduzida em comparação com as mulheres. As pessoas usavam estes adornos amarrados aos tornozelos, assim as conchas ou metais tiniam quando elas caminhavam.

Os povos usavam colares e brincos feitos de vidros coloridos, bronze, prata e ouro em suas orelhas e ao redor do pescoço. Também enfeitavam a parte alta de seus braços com pedras preciosas ou papel pergaminho, além de adornar os narizes e os dedos com anéis.

Os joalheiros antigos tinham que possuir habilidade artística e destreza manual. Eles primeiro faziam um modelo de cera. Logo, colocavam o modelo e uma armação e entornavam gesso para formar um molde, depois colocavam o molde em um forno para derreter a cera. A próxima etapa era moldar o metal com o molde de gesso.

Finalmente os joalheiros soldavam as peças decorativas e poliam as soldaduras. Para fazer todo este trabalho complicado, eles usavam ferramentas manuais para cortar, serrar, limar e polir.

Os antigos hebreus possuíam quantidades limitadas de pedras preciosas. Assim como os calçados roubados que entravam nas áreas ao redor, as joias também entravam na Palestina pela distribuição regional, principalmente através de mercadores fenícios. A arte de cortar e polir pedras provavelmente se desenrolou quando os mercadores importavam pedras sem cortar.

INSTALANDO A TENDA: Mesa baixa, vasilha para as conchas e pedrinhas, banquinhos baixos e mantas para se sentar, etc.

CARACTERÍSTICAS DE UM JOALHEIRO: O joalheiro é uma pessoa cética (descrente) com relação a Jesus, apesar de que existem opiniões e pontos de vista diferentes. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus.

DIA 1 **JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS** (Mateus 4:18-22). Vocês ouviram sobre Jesus? Eu não entendo realmente todo este entusiasmo. Ele deve estar nervoso e ansioso para ir à Galileia ou a qualquer outro lugar por este motivo. Os fariseus estão desejosos de expulsá-Lo da região, ou algo pior. Jesus escolheu pescadores em vez de fariseus para ser Seus seguidores. Por que alguém prefere escolher pescadores em vez de fariseus?

DIA 2 **JESUS ENSINA NA MONTANHA** (Mateus 5-7). É melhor que este profeta Jesus saia do meio do povo. Muitos dos meus amigos não têm gostado do que Ele está pregando. Ele não é um pregador, é um carpinteiro. Ele Se reúne com pescadores. Como é que Ele sabe sobre o verdadeiro Deus?

DIA 3 **JESUS CURA MUITOS** (Mateus 8:1-17). Estive entregando um conjunto de joias de conchas na casa de um rico mercador aqui da vila e logo apareceu uma multidão entusiasmada dizendo que Jesus estava curando pessoas com febre, enfermidades da pele e outros tipos de enfermidades. Jesus foi instruído para ser um médico? Como pode curar as pessoas?

DIA 4 **JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE** (Mateus 8:23-27). Por que vocês seguem Jesus? Ouvi que estava em um barco com Seus seguidores à noite e veio uma tempestade. Seus discípulos andam dizendo que Ele acalmou o vento e as ondas. Vocês acreditam nisso? Por quê?

DIA 5 **JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS** (Mateus 14:13-21). Estou cansado de ouvir todo mundo falar de Jesus. Ele Se reúne com pescadores, prega, cura pessoas e acalma tempestade. Eu não acredito em nada disso! Por que vocês acreditam nestas histórias sobre Jesus?

ATIVIDADE: PRENDEDOR DE LENÇO

Materiais: Uma concha por pessoa, Um cordão elástico, Cola, Tesouras.

Procedimento: Lave bem as conchas e faça dois buracos. Passe o cordão elástico pelos dois buracos e faça um nó na parte de trás da concha.

Opcional: Existe uma variedade de trabalhos para fazer com conchas. Faça o que mais lhe agrada. Escolha sempre um que seja fácil, útil e que as crianças possam fazer dentro do tempo determinado para os trabalhos manuais.

IDEIAS:

- <https://pin.it/7jLRfcZ>
- <https://pin.it/1TxfcWh>
- <https://pin.it/4MSU9Jy>



A TENDA DA SAPATARIA

FUNDO HISTÓRICO: Durante os tempos bíblicos, as pessoas usavam sandálias por questões práticas e não por moda. As pessoas mais simples raramente usavam sandálias, exceto em ocasiões especiais ou quando necessitavam proteger seus pés em viagens por solos rochosos. Os mais pobres, com frequência, andavam descalços.

Os artesãos faziam sandálias de couro simples, com solados de madeira. Eram assim as que usavam os discípulos de Jesus (Marcos 6:9). Os fabricantes de sandálias eram bem-vistos pela sociedade, enquanto os sapateiros profissionais, que trabalhavam com peles de animais curtidos para fazer couro, eram mal vistos, por trabalharem com animais imundos.

Tirar os sapatos era um sinal de respeito ao entrar em uma casa ou funeral (Ezequiel 24:17). Era costume dos judeus lavarem os pés antes de entrarem num lar.

Os sacerdotes tiravam os sapatos durante as cerimônias religiosas. Quando Deus falou a Moisés através da sarça ardente, ordenou que tirasse as sandálias, porque estava pisando em solo santo (Êxodo 3:5). Leia Rute 4:7-8 e verá como as pessoas costumavam tirar as sandálias para indicar a confirmação de qualquer negócio.

CARACTERÍSTICAS DO SAPATEIRO: O sapateiro terá uma opinião ou visão diferente a respeito de Jesus, pois tem ouvido muitas murmurações sobre o que Ele tem feito. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus.

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Vocês acreditam que Jesus era amigo dos pescadores? Acredito que eles cheiravam a peixe, já que este fazia parte do trabalho deles. Por que Jesus, que se diz Filho de Deus, escolhe pescadores para serem Seus seguidores? Vocês acreditam que Ele nos convida a segui-Lo? Por quê?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). Ouviram que a multidão se reuniu hoje ao redor de Jesus e Ele pregou para eles? Podem imaginar estar ao lado de Jesus ouvindo Seus ensinamentos? Como será ouvir Jesus pregar? O que acham que Ele poderia nos dizer?

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Ouviram o alvoroço das pessoas para ver Jesus? Está fazendo os cegos verem, os leprosos serem curados e os que tinham febre ficarem bem. As pessoas devem estar felizes por ver alguém fazendo estas coisas. Mas por que Ele faz estas coisas? É apenas um simples carpinteiro. Isto não vai deixá-Lo rico, nem famoso. Por que Jesus faz todos estes milagres?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). As pessoas estão dizendo que Jesus estava em um barco com Seus seguidores quando veio uma tempestade na noite passada. Espero que eles estejam bem, depois de tudo. Deve ser bom ouvir e ver o que Jesus faz. O que acham que Jesus fez depois?

DIA 5

JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS (Mateus 14:13-21). As pessoas não podem parar de falar de Jesus. Muitos O amam, enquanto outros estão zangados. Eu não sei se acredito, pois Ele diz e faz coisas diferentes das que costumo fazer. O que te surpreende em Jesus?

ATIVIDADE: SANDÁLIAS

Materiais: Um pedaço de carpete (ou algo parecido) de 30 X 30 cm. 50 cm de cordão de algodão fino. Palmilhas de borracha, Tesouras, Canetas, Perfurador para furar o carpete, Martelo, uma tabela, cola, fita adesiva protetora, fita adesiva extraforte.

Procedimento: Corte o cordão de algodão em peças de 50 cm e envolva as pontas com a fita adesiva, para que seja fácil passar pelos buracos. Pegue o pedaço de carpete pelo lado áspero para delinear a planta do pé. Deixe que as crianças marquem seus pés na peça de carpete. Corte as palmilhas e coloque-as pelo lado acarpetado. Peça às crianças para colocarem o pé, agora para fazer uma marca entre o dedo maior e o segundo dedo. Depois, coloque as duas outras marcas na parte de trás. Faça buracos nas duas palmilhas. Passe o cordão da seguinte maneira: Passe o cordão por um buraco de baixo para cima e cruze por cima do pé até o outro buraco, de cima para baixo, de tal maneira que as duas pontas do cordão fiquem para baixo. Uma vez ajustado de acordo com a altura dos pés, traga as duas pontas do cordão para cima do pé e coloque as pontas no buraco do dedo maior. Faça um nó e cole com fita adesiva extraforte. Uma vez prontas as sandálias, cole-as na palmilha de borracha.

+ IDEIAS:

- <https://www.youtube.com/watch?v=H1NJy0xWjhk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=oVbsCx90dEc>
- <https://br.pinterest.com/pin/539446861589780915/>
- <https://pin.it/2qg2kAo>
- <https://pin.it/38LiqGl>



A OFICINA DO ESCULTOR

FUNDO HISTÓRICO: No Antigo Testamento, o escultor - artista que esculpia as pedras, madeiras ou metal, com frequência era conhecido como “pedreiro” ou “carpinteiro”. Em 1 Reis 5:15,18, diz que Salomão tinha 80.000 homens que talhavam a pedra para a construção do templo.

Alguns estudiosos acreditam que o trabalho de Jesus e José (Mateus 13:55; Marcos 6:3) era de construir ou talhar pedras. Os pedreiros não só trabalhavam em Belém, e Jesus frequentemente se refere a Suas práticas com pedras e construções (Mateus 7:24; 16:18; 21:33; Lucas 14:28; 20:17; João 2:19). De fato, Jesus falou muito mais sobre pedras e rochas que sobre madeira (Mateus 7:13; Lucas 23:31).

Na Galileia, a pedra era mais usada que a madeira para construir, porque a região era de pedra e arenito. Os pedreiros usavam algumas ferramentas similares àquelas dos carpinteiros: martelo, formão e picareta. Os pedreiros cavavam tumbas nas rochas (Lucas 23:53) e construía túneis (2 Reis 20:20).

Entre as posições mais exaltadas e seguras nos dias de Herodes estavam os pedreiros, os carpinteiros, os escultores, entre outros, porque eles formavam o coração da força do trabalho de Herodes.

CARACTERÍSTICAS DE UM ESCULTOR: O escultor não se agrada de falar de Jesus. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus.

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Eu não sei por que todos estão tão alvoroçados com Jesus. Deus disse que enviaria um Messias para nos salvar, então penso que Deus não enviaria um carpinteiro. Jesus é pobre, não tem dinheiro, não tem nenhum exército. Como pode dizer que Ele é o filho de Deus?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). Por que vocês acham que Jesus viria a um povoado tão pequeno? Não há outros melhores ao redor? Tudo o que Jesus faz é tumultuar as pessoas que querem ouvir coisas absurdas em Suas pregações. Por que estão entusiasmados com Jesus?

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Os trabalhos que estamos fazendo com as pedras hoje estão nos dando um bom retorno financeiro. Quem sabe podemos usar este dinheiro para pagar a Jesus para nos curar... se realmente pode curar... como muitos dizem. Já ouviu sobre as curas que as pessoas estão falando? Não posso acreditar! E você?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). Há muitas histórias que estão contando sobre Jesus. Por que todos falam sobre ele? Agora as pessoas andam dizendo que Ele acalmou uma tempestade enquanto navegava num barco. Vocês acreditam que Ele fez isso? Por quê?

DIA 5

JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS (Mateus 14:13-21). Por que todos andam falando sobre Jesus? Eu não confio nEle, pois ninguém pode fazer todas estas coisas! Não O vi pessoalmente, mas é melhor que Ele se vá, senão vai encontrar muitos problemas aqui.

ATIVIDADE: TIJOLO

Materiais: Um tijolo pequeno, palito, lápis, pincel, panos úmidos de limpeza, sacola plástica com fechamento.

Procedimento: Com o lápis, faça um desenho – Pode gravar as iniciais do seu nome no tijolo. Talhe com o palito, um desenho na profundidade que desejar. Quando terminar, use o pincel para tirar o pó. Guarde o trabalho na sacola plástica e coloque seu nome. Lave as mãos ou use os panos de limpeza.



A TENDA DA PADARIA

FUNDO HISTÓRICO: Desde os tempos antigos, o pão é servido para diferentes propósitos. Como alimento básico, chegou a ser o “ingrediente da vida”. A palavra hebraica *lebem*, que significa pão, é traduzida com frequência como “alimento”.

Durante o cerco final de Jerusalém, a ausência de pão foi vista como o cúmulo da privação. Uma pessoa geralmente consumia 3 porções de pão ao dia (Lucas 11:5-6). Fazer pão era o negócio principal dos tempos antigos. Porém, os prisioneiros só recebiam um pão diariamente.

Geralmente, faziam pão de farinha de trigo ou de cevada, mas também, algumas vezes, usavam outras variedades de trigo ou milho. Os pobres geralmente consumiam pão de cevada, porque era barato, enquanto que as classes mais ricas preferiam de farinha de trigo. Durante o período de depressão econômica ou colheitas inadequadas, as pessoas misturavam sementes de ervilha ou feijão com a farinha para aumentar a produção de pão.

Para se assar o pão, o método mais simples era acender o fogo sobre uma pedra comprida e plana, depois cobriam de cinza. Quando viravam o pão, removiam as cinzas. O outro método consistia em assá-lo sobre uma chapa (grelha) de ferro ou de argila. O método mais popular era o uso do forno, que se assemelhava a uma vasilha de argila emborcada. No fundo, colocavam pedras e deixavam o fogo aceso durante toda a noite. No outro dia, varriam as cinzas e assavam o pão sobre as pedras do fundo do forno.

INSTALANDO A TENDA: Instale sua tenda. Essa vai fazer os pães, no caso – entregar pães a cada dia, mesmo que não receba crianças. Cada dia você receberá diferentes grupos de crianças e adultos, que lhe ajudarão a fazer o pão para as tribos. Enquanto as crianças estão amassando a mistura do pão, você comentará sobre a importância do pão na antiga Belém. A cada dia, duas pessoas de cada tribo virão à Padaria para buscar o pão, para que sua tribo coma na hora do intervalo (recreio).

CARACTERÍSTICAS DO PADEIRO: Pode ser um homem ou uma mulher que está entusiasmada com Jesus. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus:

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Alguns andam falando de um Profeta chamado Jesus que está vivendo aqui na vila. Estou tão ocupado nesta padaria que não tive tempo de vê-Lo. Todos andam muito emocionados com Ele. Eu também estou emocionado e quero aprender algo com Ele também. Diga-me, o que eles estão ouvindo de Jesus?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). É tão emocionante ter Jesus aqui na Galileia! Ele tem pregado às multidões, fala de coisas que muitos de nós nunca ouvimos antes, e fala muito sobre o amor de Deus. É difícil imaginar como Deus pode amar alguém como eu. Vocês acham que Deus os ama? Por quê?

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Finalmente pude ver Jesus! De manhã Ele estava caminhando pelo povoado rodeado por Seus amigos. Parece que Jesus atrai multidões, especialmente quando cura as pessoas. Existem outras razões para as pessoas se aproximem de Jesus?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). As vendas no mercado caem quando o clima está ruim e muito mais quando há tempestade. Ouvi que Jesus estava num barco com Seus seguidores durante uma tempestade. As pessoas dizem que Ele acalmou uma tempestade! O que você acha de tudo isso que Jesus tem feito?

DIA 5

JESUS ALIMENTA 500 PESSOAS (Mateus 14:13-21). Que semana emocionante tivemos! Jesus fez muitas coisas. Espero que vocês possam vê-Lo logo. Ele é maravilhoso!

ATIVIDADE: FAZER PÃO

Antes que as tribos cheguem: Prepare a massa e deixe as formas prontas. Peça as crianças e adultos para lavarem as mãos e secarem com papel toalha. Forre a mesa com papel manteiga e explique a eles que devem preparar vários pães para compartilhar com cada membro da tribo. Polvilhe farinha sobre a mesa e amasse. A seguir faça várias bolinhas e salpique um pouquinho de anis em cada bolinha. Deixe que as crianças ajeitem as bolinhas com suas mãos.

Pão Nômade

Ingredientes:

- 1 pacote de fermento granulado.
- 1 colherinha de mel de abelha.
- 1 ½ xícaras de água morna,
- 1 colherinha de sal.
- 3 ½ xícaras de farinha.

você pode usar uma receita de pão normal, só faça bolinhas ou pães pequenos.

Modo de Preparar:

Dissolva o fermento e o mel na água. Passe pela peneira, a farinha e o sal e misture bem com o fermento e o mel. Amasse sobre uma superfície, ligeiramente polvilhada. Corte a massa em 8 pedaços e depois, forme bolas com cada pedaço. Achate cada bola com a mão até que os redondos tenham uns 12 cm. de diâmetro e 1 cm. de espessura. Coloque sobre formas ligeiramente unta-das. Cubra os pães com uma toalha de mesa limpa e deixe crescer até, pelo menos 1 cm. a mais de espessura. (Deixe, pelo menos, 1 a 2 horas para crescer). Asse a 500 graus, por 7 a 8 minutos.



A TENDA DE BRINQUEDOS

FUNDO HISTÓRICO: Nos tempos bíblicos, as crianças brincavam de várias maneiras. Usavam bolas de borracha, brincavam de três marias, amarelinha e etc. Os arqueólogos encontraram várias evidências de brincadeiras deste tipo e outras como: animais com rodas, pião, aros, jogos de mesa, como damas. Também foram encontrados bonecos de barro, que se acredita que eram bonecas das crianças.

Os oleiros fabricavam brinquedos, pratos, taças, vasos para armazenagem, lâmpadas, botões e ainda mameadeiras para crianças. Enquanto isso, os membros de uma família tratavam de construir ou reparar utensílios agrícolas como: carroça, rastelo, arado, caixotes. Eles também, junto com seus filhos, usavam pedaços de madeira para fazer brinquedos ou simplesmente desfrutavam de pregar pregos nas madeiras.

Em vez de pregos de metal, eles usavam claves de madeira para unir as peças e confeccionar os jogos, ou simplesmente talhavam com uma variedade de madeira.

INSTALANDO A TENDA: Use mesas baixas para as crianças sentarem e uma piscina portátil com água.

CARACTERÍSTICAS DOS FABRICANTES DE BRINQUEDOS: O fabricante de brinquedos é um homem ou mulher que ama muito Jesus. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus.

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Jesus está aqui na vila! Eu amo Jesus! Eu estou emocionado! Ouvi dizer que Ele chamou alguns pescadores para serem Seus seguidores. Você sabia que Jesus nos escolheu também? Como você se sente sabendo que Jesus te ama e quer que você O siga?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). Tenho ouvido que Jesus tem pregado a uma grande multidão. Hoje fecharei cedo minha oficina, pois, quero me encontrar com Ele e ouvi-Lo, porque eu O amo muito. Jesus nos diz que devemos tratar as pessoas com bondade e também disse que Deus nos ama muito. O que mais você ouviu sobre Jesus?

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Jesus está causando grande movimento aqui na vila. Todos no mercado estão falando de como Ele tem curado as pessoas. Jesus ama as pessoas. E você? Ama a Jesus também?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). Espero que todos vocês tenham estado em suas camas ontem à noite, na hora da tempestade. Foi horrível! O povo disse que Jesus estava num barco com alguns seguidores na hora da tempestade. Eu teria sentido muito medo, mas não conheço Jesus, pode ser que Ele me deixasse seguro. Como você se sentiria se estivesse naquele barco? Por quê?

DIA 5

JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS (Mateus 14:13-21). Vocês viram Jesus por aqui? Eu gostaria de Lhe dizer o quanto O amo. Quero Lhe agradecer por tudo o que Ele tem ensinado, por me curar, me proteger e me dar o que necessito. Jesus nos ama muito. Se você se encontrasse com Jesus, o que diria a Ele?

ATIVIDADE: BARCO DE VELA

Materiais: Um pedaço de madeira 20 X 12 cm e 5 de espessura; uma haste – palito de 19 cm; um pedaço de plástico colorido 12 x 12 cm; cola para colar a madeira; giz de cera; tesouras.

Antes que as tribos cheguem: Encha uma piscina portátil com água para colocar os barcos. Dê a cada criança um pedaço de madeira e uma haste. Peça para colocarem o nome na parte inferior do barco. Faça um buraco de uns 5 cm na ponta do barco, para colar o mastro. Pinte o barco com giz de cera, para que fique impermeável. Deixe secar. Cole o mastro no buraco. Corte um pedaço de plástico colorido 12 x 12 cm para a vela e faça dois cortes pequenos no centro. Finalmente, coloque a vela no mastro. Também dá para colocar uma bandeira, em vez de vela.



A TENDA DO PESCADOR

FUNDO HISTÓRICO: Nos tempos de Jesus havia muitos portos ao redor do Mar da Galileia. Estudiosos estimam que a população das vilas próximas ao mar era de aproximadamente 700.000 pessoas, com no mínimo 16 portos.

Os pescadores da Galileia usavam pequenos barcos à vela, para aproximadamente 4 pessoas. Os barcos geralmente tinham uma vela alta e remos grandes. Os pescadores também tinham diferentes métodos para pescar e usavam três tipos diferentes de redes.

Os pescadores usavam o método de lançar a rede (Marcos 1:16-17) em águas pouco profundas. Ao cair sobre os peixes, o peso das bordas da rede os prendia (Lucas 5:4). Uma vez capturados os peixes, estas redes eram arrastadas pelo bote. O método usando três redes era muito pesado, pois alcançava uns 30 metros e ficava suspensa na água até capturar os peixes.

Pedro e outros seis discípulos eram pescadores; quatro deles eram irmãos: Simão e André e Tiago e João, que eram beneficiários de uma grande sociedade de pesca.

INSTALANDO A TENDA: Debaixo da mesa, colocar uma lata de atum aberta para que, quando as tribos cheguem, possam sentir o cheiro de peixe.

CARACTERÍSTICAS DO PESCADOR: O pescador se diverte com a ideia de seguir Jesus. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus.

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Vocês nem imaginam que gentio barulhento chegou nesta vila! O sensacional é que Ele é filho de um carpinteiro e diz ser rabino. Ele chamou alguns pescadores para serem Seus discípulos. Estes pescadores vinham a minha tenda comprar redes e agora pregam e ensinam de Deus. Quem pode acreditar nisto?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). Há muita gente entusiasmada hoje. Há pessoas que vêm de todos os lugares, até da longínqua Síria. Multidões rodeiam Jesus para ouvi-Lo pregar e as pessoas não param de falar sobre Ele. Por que você acha que Jesus é tão especial para eles?

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Uma criança apareceu aqui perguntando se eu não sabia onde podia encontrar Jesus. Eu disse: não tenho ideia de onde Ele possa estar. O menino queria encontrar Jesus para que Ele curasse a sua mãe doente. Todos comentam que Jesus está curando muitas pessoas, o que você acha disso?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). Lembra que estávamos falando sobre Jesus? Parece que Ele estava no mar da Galileia quando veio uma tempestade terrível. Eu já estive no meio de uma tempestade também, e muitas pessoas se afogaram. Eles dizem que Jesus pode curar pessoas, mas é tão imprudente que navegou junto para o meio de uma tempestade! Qualquer pescador, por mais ignorante que fosse, não faria isto. Você acha que Jesus realmente é um Ser inteligente?

DIA 5

JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS (Mateus 14:13-21). Vocês me ajudaram muito esta semana na confecção de rede. Agradeço muito pela sua ajuda. Realmente não lhes entendo meninos, todas as histórias que ouvi sobre Jesus parecem boas, incríveis! Ninguém poderia fazer todas estas coisas.

ATIVIDADE: FAZER UMA REDE

Materiais: Uma régua de madeira 1 m. x 12 cm; um fio de 1.20 mt; 9 mt. de corda.

Procedimento: Com a régua de madeira prepare um bastidor (suporte). Faça buracos a cada 5 cm. Corte 9 pedaços de corda de 1 m cada uma. Dobre cada corda pelo meio e passe pelos buracos do bastidor, deixando um pedaço para passar o fio. Passe o fio por toda a parte que sobrou. Com cada par de cordas, faça um nó contra o bastidor. Pegue a segunda corda do buraco 1 e a primeira corda do buraco 2, faça um nó a uma distância de 5 cm. Pegue a segunda corda do buraco 2, amarre-a com a primeira corda do buraco 1. Continue este processo até terminar a rede. Quando tiver terminado a primeira fila, comece a segunda e continue fazendo os nós. Quando terminar a rede, simplesmente retire o fio do bastidor e deslize a rede.

Como fazer o nó: Cruze a corda A sobre a corda B, formando um X. Passe A sobre B, como se fosse amarrar os sapatos. Volte a cruzar o lado A sobre B e logo ajuste. Lembre-se que as sobras de corda, do lado B devem ir por baixo do lado A para que o nó ocorra.

Bolsas de rede: Tenha já prontas as bolsas de rede de 20 X 12 cm para entregar a cada membro das tribos para que guardem os marca-páginas com o verso e o ponto bíblico diário.



A TENDA DE CORDAS

FUNDO HISTÓRICO: A arte de fazer cordas é muito antiga. Muito antes do fiar e do tecer. Os fabricantes de cordas geralmente traçavam fios ou tiras de pele de animais para fazer seus produtos. As cordas eram baratas em Israel e significavam pobreza e luto, se usadas como parte do vestuário.

A Bíblia revela o processo de fazer cordas e nos dá uma ideia das várias formas de uso, como levantar peso, guiar os animais, lançar pedras, fazer emboscadas, prender pessoas e para se usar como medidores. O Novo Testamento se refere às cordas quando se fala sobre andar de barcos (Atos 27:17).

CARACTERÍSTICAS DOS FABRICANTES DE CORDAS: O fabricante de cordas é alguém que conhece a Jesus e é Seu amigo. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que eles estão descobrindo acerca de Jesus.

DIA 1 **JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS** (Mateus 4:18-22). Vocês devem ter ouvido falar que Jesus está na Galileia! Não O vejo há alguns meses, então tenho que aproveitar quando Ele passar por aqui para me encontrar com Ele. Eu gosto de estar com Ele. Que pessoa amorosa! Quando O vemos, pensamos que é só um Ser humano, mas realmente, Ele é o Filho de Deus. Já se encontraram com Jesus? Quem Ele parece?

DIA 2 **JESUS ENSINA NA MONTANHA** (Mateus 5-7). Foi maravilhoso me encontrar de novo com Jesus. Ontem fechei minha oficina um pouco mais cedo para poder ouvi-Lo pregar. Ele falou sobre o amor de Deus para conosco.

DIA 3 **JESUS CURA MUITOS** (Mateus 8:1-17). Estou preocupado com meu amigo Jesus. Ele tem trabalhado muito. As pessoas sempre estão rodeando-O e esperando mais e mais. Vocês não acham que Jesus está muito cansado? Por quê?

DIA 4 **JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE** (Mateus 8:23-27). Amo muito meu amigo Jesus e O amo porque Ele mostra Seu poder aos outros. Na noite passada, Ele parou uma tempestade... no Mar da Galileia! Espero que esteja bem. Eu sei o quanto pode fazer o meu amigo e Salvador. Como você se sente com o poder de Jesus?

DIA 5 **JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS** (Mateus 14:13-21). Estou triste porque hoje finda uma linda semana. Amei poder ver Jesus novamente! Eu sentirei quando Ele partir. O que você dirá aos outros sobre o nosso amigo Jesus, quando Ele se for da Galileia?

ATIVIDADE: FAZER CORDAS

Materiais: 2 pedaços de 2 ½ metros de fio (para corda) por pessoa; 1 barra de meia polegada de 30 cm. por pessoa; Pode ser utilizada em diferentes grupos. Tesouras.

Procedimento: Junte os pedaços de fio e amarre no extremo com um nó de pescador. Coloque a barra em cada final, por trás do nó. Faça par com as crianças – um na frente do outro. Cada um pega um extremo do fio com sua barra e comecem a torcer os fios para a direita. Torçam o suficiente até que o fio comece a enroscar no centro. Retire as barras, segure a corda trançada cuidadosamente, sem deixá-la escapar. Uma pessoa segura num extremo, enquanto a outra já está com a corda trançada, no centro. Então o fio se torcerá por si só, formando uma corda.

Mantenha as pontas juntas e faça um laço; ajuste a uns 10 cm da ponta. Com as pontas, forme bolotas, separando os fios e fazendo um nó em cada corda a uns 2 ou 3 centímetros da ponta.



A GRANJA

FUNDO HISTÓRICO: Os animais, assim como as ovelhas, cabras e vacas tiveram grande importância durante os tempos bíblicos. Quanto mais animais o homem possuía, maior era sua riqueza. Os nômades criavam animais como meio de sobrevivência, como alimento e para seu vestuário. Eles apreciavam os camelos porque eram “transportes do deserto”, que podiam caminhar vários dias sem beber água.

O povo também usava alguns animais para oferecer como sacrifícios no templo e outros animais, tais como asnos, mulas, camelos e cavalos, como burros de carga para transportar carregamentos pesados. Ricos e pobres andavam em asnos, mas só os ricos tinham cavalos. Em algumas áreas, as pessoas consideravam o cavalo como uma “arma de guerra” e um símbolo de poder.

O povo também criava pombos para alimento e para os sacrifícios. Os pobres que não podiam oferecer em sacrifício uma cabra ou ovelha, ofereciam pombos, que eram comprados no átrio do templo.

INSTALANDO A GRANJA: Quando as tribos chegarem ao mercado, convide para que vejam os animais e avise que o dono virá à aldeia em uns poucos dias para negociar. Use o Fundo Histórico para explicar às famílias sobre a importância dos animais nos tempos bíblicos. Se possível, conte com alguns animais vivos. Será bem interessante, porque deverá ter os ruídos e o odor da granja do seu mercado. Faça contato com alguns granjeiros locais, para que lhe emprestem por alguns dias algumas ovelhas, cabras ou um asno, que darão entusiasmo e realce a sua granja.

CARACTERÍSTICAS DO GRANJEIRO: Pode ser um homem ou uma mulher que dramatize alguém que esteja esperando que Deus envie o Messias bem depressa. Durante a semana, procure ter a chance de falar com os membros das tribos. Use estas perguntas e frases para ajudar as crianças e adultos a entenderem o que estão descobrindo:

DIA 1

JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mateus 4:18-22). Eu não vivo na Galileia. Na realidade, esta é a minha primeira viagem a esta região. Eu geralmente me ocupo em cuidar das ovelhas. Todos estão falando sobre um homem que está causando muito entusiasmo por aqui. Ele está chamando pescadores para que O sigam. Vocês já O viram? O que as pessoas têm dito sobre este homem?

DIA 2

JESUS ENSINA NA MONTANHA (Mateus 5-7). Ontem eu me encontrei com Jesus. Quando estava caminhando, parei para olhar os animais. Por alguma razão, Ele prestou atenção em um cordeiro que estava ali.... parece que estava realmente interessado. Ele o acariciou e alimentou, então carinhosamente pegou o animalzinho e falou-me sobre o amor de Deus. Esse é Jesus, parece realmente maravilhoso.

DIA 3

JESUS CURA MUITOS (Mateus 8:1-17). Talvez vocês me ajudem a entender – Nunca estive na Galileia, possivelmente sempre tenha sido assim. As pessoas estão se apertando ao redor de Jesus, pois, desejam ser curadas. Não há outros médicos nesta vila? Como Jesus faz isto? O que vocês acham?

DIA 4

JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE (Mateus 8:23-27). Vocês sabem o que aconteceu esta noite? Rapidamente se levantou uma tempestade e num segundo tudo ficou quieto. Achei muito estranho. Jesus teve alguma coisa a ver com isto?

DIA 5

JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS (Mateus 14:13-21). A Galileia está emocionada, certo? Todos têm falado sobre Jesus nesta semana. Como Ele pode fazer tantas coisas? Eu não posso ficar mais, tenho que voltar para minha casa e dizer aos meus amigos e familiares o que ouvi de Jesus.



A TENDA DOS ALIMENTOS

FUNDO HISTÓRICO: Nos tempos bíblicos, cultivar era uma parte integral da dieta mediterrânea. Deuteronômio 8:7-10 diz: “Porque o Senhor teu Deus te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romadeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes cavarão o cobre. Comerás e te fartarás, e louvarás ao Senhor teu Deus pela boa terra que te deu”.

O trigo, as uvas e as azeitonas são mencionadas na Bíblia, o que nos faz crer que estas eram as principais colheitas dos tempos bíblicos. As uvas cresciam facilmente no solo seco da região da palestina e requeriam o mínimo cuidado. Uma boa árvore de azeitona produzia de 15 ou mais galões de azeite de oliva a cada ano.

O grão era um símbolo de fertilidade. Salomão tinha umas 200 romãs talhadas nas colunas de seu palácio. Apesar de o povo dos tempos bíblicos comer muita fruta fresca, também secavam muitos frutos, assim podiam desfrutá-los nos meses em que não produziam.

INSTALANDO SUA TENDA: Ponha uma variedade de frutas, tais como: frutos da palmeira, figos, uvas, azeitonas, romãs, passas, tâmaras e amêndoas. Estenda toalhas de mesa e sobre elas, coloque as cestas ou recipientes de frutas.

CARACTERÍSTICAS DO AGRICULTOR: Pode ser homem ou mulher. É alguém que não acredita em Deus, porém está feliz, vendendo seus produtos na agitada e aglomerada vila. Durante a semana, você terá a chance de falar com as tribos sobre a importância de seu negócio e que tipos de frutos as pessoas gostavam na Galileia. Deixe que os participantes provejam alguns produtos. Use as seguintes perguntas e frases para ajudar as crianças e os adultos a entenderem o que estão descobrindo.

DIA 1 **JESUS ESCOLHE SEUS PRIMEIROS DISCÍPULOS** (Mateus 4:18-22). Não imaginei que estaria tão ocupado! Estas ruas cheias são excelentes para o negócio. Quase todos desejam provar um pouquinho. Ouvi dizer que tem um homem por aqui que se diz ser o Filho de Deus. Ele está chamando pescadores para que O sigam. O que vocês acham? Como pode alguém dizer que é Filho de Deus?

DIA 2 **JESUS ENSINA NA MONTANHA** (Mateus 5-7). Enquanto coloco meus produtos sobre a mesa, logo desaparecem, pois todos estão tão famintos que rapidamente compram meus produtos. Jesus está dizendo às pessoas coisas maravilhosas sobre o amor de Deus por nós. Todas as pessoas se sentam, ouvem e ouvem por longas horas. Mas não importa, pois é um ambiente bom para os meus negócios. O que vocês acham do amor de Deus?

DIA 3 **JESUS CURA MUITOS** (Mateus 8:1-17). Estou tendo um bom negócio devido a tanta gente estrangeira que chega aqui, mas já estou cansado de ouvir todos falando sobre Jesus...Jesus...Jesus. Agora eles estão dizendo que Ele está curando as pessoas de febres e outras enfermidades. Por que Ele faz tudo isso por nós? Nós não somos tão especiais, certo?

DIA 4 **JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE** (Mateus 8:23-27). Hoje as vendas foram tão boas! Tive que cobrir tudo durante a tempestade, mas passou rápido e eu abri minha tenda novamente. Agora as pessoas estão dizendo que Jesus acalmou a tempestade, será verdade? Como pôde fazer isto?

DIA 5 **JESUS ALIMENTA 5000 PESSOAS** (Mateus 14:13-21). Vocês me convenceram de que devo pensar em Jesus. Ele quer que O sigamos. Ele nos ensina muitas coisas. Ele curou muitas pessoas. Protege-nos e provê tudo o que necessitamos. Como uma pessoa pode fazer tantas coisas? Jesus realmente é o Filho de Deus?



ATIVIDADES RECREATIVAS

O LÍDER DE ATIVIDADES RECREATIVAS:

Dê as boas-vindas todos os dias. Explique um pouquinho o fundo histórico das atividades de cada dia. Ajude as famílias a explorarem novas brincadeiras e experiências. Pergunte às tribos o que elas estão descobrindo na Galileia.

Sorria! E faça com que as crianças e adultos se sintam amados e bem-vindos em seu recinto.

Familiarize-se com as atividades de cada dia. Você poderá pôr entusiasmo e emoção, se estiver familiarizado com as atividades e como realizá-las. Pratique várias vezes, de tal modo que não tenha que usar este manual enquanto trabalha com as famílias.

Quando chamar as pessoas, chame-as por seus nomes. Isto é uma forma de fazê-las sentir que são especiais individualmente.

Divirta-se! Não apenas guie as pessoas, como também participe. Envolver as crianças e os adultos em tudo o que for possível.

O QUE VOCÊ FARÁ? ANTES QUE AS TRIBOS CHEGUEM...

Leia a passagem da história bíblica em sua Bíblia. Determine onde as atividades serão realizadas. Pode ser uma área fechada ou aberta, porém que esteja livre de pedras ou de objetos cortantes. Leia este manual e pratique cada atividade. Familiarize-se com qualquer informação histórica que gostaria de compartilhar. Esteja atento ao drama da lição bíblica de cada dia, para comentar o incidente, como se estivesse acontecendo realmente.

VESTIMENTA: Vestir-se de acordo com os costumes dos tempos bíblicos, como uma maneira de estabelecer o cenário. Use uma túnica ou bata simples e amarre um cordão na cintura. Coloque sandálias, além de um turbante em sua cabeça.

DIA 1

VAMOS PESCAR

FUNDO HISTÓRICO: Mesmo que a pescaria não seja uma brincadeira, muitas crianças do tempo bíblico ajudavam suas famílias a pescar. E assim como nos dias de hoje, as crianças menores do tempo de Jesus, com frequência, imitavam os trabalhos realizados por adultos e jovens.

Todos os membros da família ajudavam a lançar redes e capturar os peixes. Você pode ficar surpreso ao saber que os pescadores não eram os únicos que usavam redes. Os caçadores também usavam redes para caçar animais e aves, especialmente os bandos enormes de codornas que passavam durante a migração. Os pescadores dos dias de Jesus usavam três tipos básicos de rede:

TARRAFA: Pequena rede de pesca, circular, com chumbo nas bordas e uma corda ao centro, pela qual o pescador a retira fechada da água, depois de havê-la arremessado aberta. Os arqueólogos encontraram tarrafas completas nas tumbas egípcias, que provavelmente foram feitas no segundo milênio antes de Cristo.

REDE DE EMALHAR: É um tipo de pesca passiva em que os peixes ficam presos em suas malhas devido ao seu próprio movimento. São relativamente simples, pois consistem, na sua forma básica, em retângulos de rede com flutuadores numa extremidade e pesos na oposta, que é lançada à água num local onde se saiba haver cardumes de peixe, os quais ficam "emalhados", ou seja, presos nas malhas da rede, normalmente pelos espinhos ou opérculos. Esses retângulos podem ter poucos metros e ser operados por dois pescadores a pé, ou podem ter vários quilômetros. Até hoje os pescadores usam este tipo de rede no Mar da Galileia.

REDE DE ARRASTE: É o tipo de rede ou método de pesca mais antigo. Ela é dotada de arrasto (duas cordas na ponta), utilizada na pesca fluvial ou costeira e é arrastada no fundo do mar ou do rio para recolher diversos tipos de peixe. As portas de arrasto, devido à sua estrutura e forma como estão aparelhadas à rede, mantêm-lhe o bocal aberto, à medida que se move através das águas. Eles arrastavam a rede de maneira circular pela orelha, para rebocar os peixes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Fita adesiva para proteção, umamanta grande de tule para ser usada como rede de pesca para cada tribo, por rotação. Duas redes de pesca grandes. Uma variedade de objetos, como: bolas, bonecas, caixas, sapatos, bichinhos de pelúcia etc.

Use fita adesiva para marcar a área do barco e do mar. Eles devem estar a aproximadamente 2 metros um do outro. Faça um barco e um mar para cada tribo.

QUANDO A TRIBO CHEGAR: Dê as boas-vindas às tribos e se apresente. Peça que as crianças e adultos digam a que tribo pertencem e pergunte: Parece que eu já os vi antes, de que tribo vocês vieram? O que as crianças da sua região faziam para se divertir?

Explique que você quer que as famílias tenham ideia de algumas coisas que as crianças dos tempos bíblicos faziam para se divertir. Diga às famílias que hoje elas descobrirão como se utilizavam as redes de pesca. Os pescadores usavam diferentes tipos de redes para pescar, seja para sustento próprio ou para vender. Hoje deixarei que vocês pratiquem o lançamento e a captura de algumas redes, só por divertimento. Este é um bom momento para mencionar alguma informação do fundo histórico.

1 **JOGO: VAMOS PESCAR**

Dirija as seguintes atividades para ajudar as famílias a descobrirem por que as pessoas usavam redes de pesca e como era um desafio usá-las com exatidão. Primeiro, explique os 3 tipos de pesca e deixe que as tribos procedam em seu próprio ritmo. Depois de 10 minutos, passe para outra atividade. Dividir a tribo em 2: metade serão pescadores e outra metade, peixes. Os pescadores na área do barco e os peixes no mar. Permita aos pescadores praticarem lançar a rede e os peixes podem praticar sua melhor "careta" de peixe e suas nadadeiras.

LANÇAMENTO DA REDE: Quando você disser "já" os pescadores devem lançar suas redes com a intenção de alcançar quantos peixes for possível. Invertendo as funções – Depois de uns minutos, os peixes passam a ser pescadores e os pescadores a serem peixes, para que todos tenham as mesmas oportunidades.

2 JOGO: PESCA DE ARRASTE

Forme dois grupos. Um dos grupos serão os pescadores que jogam a rede ao mar e a seguram na ponta. O outro grupo coloca os obstáculos sobre a rede: vários objetos como caixas, bonecas, bolas, etc. Coloque os obstáculos a um metro de distância uns dos outros, não em linha reta, mas bagunçados.

Explique que praticarão o método de arrastão. Quando você disser: “arrastem”, os pescadores arrastam a rede, tentando pegar o maior número de itens possível. Voltem a lançar a rede; joguem novamente os obstáculos e lancem a rede outra vez.

3 JOGO: PEIXES NA REDE

Estenda uma rede grande sobre o chão. Peça que todos fiquem ao redor, formando círculo. Todos devem agachar e agarrar as bordas da rede com as duas mãos.

Quando você disser “Levantem”, todos os participantes lançam a rede para cima, avançam três passos para o centro e agacham, esperando a rede cair sobre eles e os cobrir. Uma vez cobertos, gritam juntos: “Viva Galileia!”

DIA 2

BOLINHA DE GUDE

(outros nomes: búrica, burquinha, bolita, berlinde)

FUNDO HISTÓRICO: Naquela época, as bolinhas-de-gude eram feitas de barro, pedra, madeira, vidro ou qualquer outro material. Essas bolinhas já são usadas há milhares de anos. As bolinhas mais antigas eram feitas de uma pedra muito dura e de barro passado pelo forno. Algumas bolinhas muito antigas foram encontradas em Roma e em lugares arqueológicos do Egito.

A literatura romana, com frequência, se refere a essas bolinhas-de-gude. Parece que os romanos usavam esta brincadeira popular em todas as partes do império. As crianças de Israel até hoje brincam de gude. Os nomes variam consideravelmente de um povo para o outro, dentro de cada país.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Fita adesiva de proteção; giz; 2 sacolas plásticas, cada uma com umas 20 bolinhas-de-gude por tribo.

Use fita adesiva ou giz para fazer um círculo no chão. Um círculo interno de 30 cm de diâmetro e um externo de 2 metros de diâmetro.

QUANDO A TRIBO CHEGAR: Dê as boas-vindas às tribos e se apresente (pode ser que tenham membros novos). Pergunte a cada um sobre o que eles estão fazendo na Galileia hoje. Quais são as brincadeiras favoritas? Explique que muitas crianças desfrutam da brincadeira com bolinhas-de-gude até hoje. Elas faziam parte de uma brincadeira popular no Império Romano.

1 JOGO: PROVANDO A PONTARIA

Cada jogador deve colocar o número convencionado de bolinhas dentro do círculo interno. Cada jogador deve manter consigo as bolinhas restantes.

Decida quem será o primeiro a disparar. Do círculo externo, um a um vai tentando jogar as bolinhas para o círculo interno. Se a bolinha que foi disparada não entrar no círculo interno, o dono desta bolinha pode tentar com ela novamente, de onde ela estiver quando for a sua vez.

Se um jogador acertar a qualquer outra bolinha fora do círculo interno, o dono desta bolinha, na sua vez, pode disparar sua bolinha de onde ela ficou para o centro.

Se o jogador acertar outra bolinha com a sua dentro do círculo interno, jogando-a para fora, o dono dessa bolinha paga com uma bolinha ao jogador que a bolinha do lugar. O atirador não pode acertar duas vezes a mesma bolinha. O jogador que conseguir disparar para o centro todas as suas bolinhas primeiro é o vencedor.

2 **JOGO: CONQUISTANDO BOLINHAS**

Decida quem jogará primeiro. O primeiro jogador lança uma bolinha o mais longe que conseguir. Deixe-a deslizar até parar de rodar. Então, o próximo jogador dispara a sua bolinha com o fim de acertar na bolinha do primeiro jogador. Se conseguir acertar, ele a toma como sua e volta a lançar outra bolinha para recomençar o jogo. Se o segundo jogador falhar, sua bolinha permanecerá no chão (agora terá 2 bolinhas). Um terceiro jogador entra e tenta acertar qualquer bolinha. Se também falhar, sua bolinha permanecerá no chão (agora são 3). Se for um excelente jogador de bolinhas e ao disparar, ele acertar várias bolinhas que estão no chão, então ele captura todas que acertou.

3 **JOGO: ADIVINHE!**

Forme duplas ou trios. Uma pessoa (mais velha do grupo) recolhe um punhado de bolinhas e coloque suas mãos para trás. Os outros jogadores adivinham quantas bolinhas a pessoa pegou.

Se ele adivinha, a outra pessoa deve “pagar” esse número de bolinhas.

Se a que adivinha falhar, deve pagar seu companheiro com a diferença entre o número que disse e o que realmente é. (Por exemplo: se tem 8 bolinhas e o adivinhador disse 4, a diferença é 4, e esta é a quantidade que ele deve pagar ao seu companheiro.)

DIA 3

JOGANDO COM BOLAS

FUNDO HISTÓRICO: Vocês sabiam que muitas brincadeiras populares dos tempos bíblicos eram parecidas com as de hoje? Naqueles tempos, as crianças brincavam de amarelinha e bolinhas, faziam malabarismo, lançavam bolas de couro e jogavam pedras para acertar em buracos feitos no chão.

Em Israel, a uns 16 quilômetros ao norte de Jerusalém, os arqueólogos encontraram pedras e bolas de vários tamanhos nas áreas de escavação.

Muito antes de a história ser escrita, o atletismo fazia parte das sociedades primitivas através do mundo. O atletismo incluía vários tipos de equipes, como bolas para lançamento, arcos e flechas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: 22 bolas de tênis por tribo. Fita adesiva de proteção. NOTA: Não se preocupe se não conseguir o número suficiente de bola de tênis. Use outras bolas pequenas no lugar; pode ser

de couro ou de borracha. Lembre-se que as crianças dos tempos bíblicos provavelmente usavam pedras ou qualquer objeto redondo que elas podiam sustentar com suas mãos para jogar.

QUANDO A TRIBO CHEGAR: Dê as boas-vindas às tribos e pergunte o que estão fazendo na Galileia hoje. Vocês ouviram algo sobre o centurião? O que foi que aconteceu?

JOGO COM BOLAS NOS TEMPOS BÍBLICOS: Pergunte às famílias que tipo de brincadeiras com bolas elas brincam hoje. Diga que está curioso e surpreenda-se com os jogos que elas descreverem. As crianças nos tempos bíblicos brincavam de bola.

1 **JOGO: BOLICHE**

Cada tribo forma dois grupos. Isto permite mais tempo para jogar e menos tempo para esperar a vez. Dê 11 bolas a cada grupo e peça que estes se separem ao redor da área de jogo.

Cada grupo deve formar um triângulo com 10 bolas (ver figura). Peça que uma pessoa (em cada grupo) fique a uns quatro metros de distância do triângulo. Esta pessoa deve lançar uma bola com a intenção de atingir as outras 10. Os outros componentes da equipe podem recolher as bolas e formar um triângulo novamente.

Deixe cada pessoa tentar por três vezes e tocar as 10 bolas do triângulo. Depois monte as bolas e deixe que outros membros do grupo tentem também.

2 **JOGO: BOLAS ENFILEIRADAS**

Faça uma linha com fita adesiva para cada grupo de 5 pessoas. Depois peça ao jogador para colocar 10 bolas na linha, certificando-se de que o espaço entre uma e outra seja o suficiente para mais uma passar por ali.

O jogador deve ficar a uma distância de 3 metros da linha com as bolas. Deixe que os jogadores por vez lancem uma bola, com a intenção de que ela passe no meio das outras sem tirá-las do lugar. Qualquer bola que sair da linha é um ponto a menos para a pessoa que a tirou. Por isso, a bola deve passar por entre as duas, sem mexer nas outras. Para cada bola que o jogador conseguir passar pelo espaço vazio, ele ganha 5 pontos.

Peça que os jogadores controlem os pontos. Cada pessoa pode tentar por 3 vezes e logo alinhar novamente as bolas que saíram do lugar.

3 **JOGO: SQUASH (SEM RAQUETE)**

Cada tribo forma dois grupos. Isto permite que cada um disponha de mais tempo para jogar e menos tempos para esperar a sua vez. Dê a cada pessoa uma bola e elas devem fixar um ponto na parede. O primeiro jogador lança sua bola contra a parede e quando ela voltar ao chão, deixe-a rodar até que pare. Não a mova.

O jogador seguinte lança a sua bola contra a parede esperando que ao voltar, ela bata naquela que está no chão. Continue por alguns minutos. Os jogadores devem deixar suas bolas de tênis sobre o chão onde elas ficaram, para aumentar as chances de outra pessoa conseguir acertar. Quando todos participarem, recolha as bolas e comece novamente.

FUNDO HISTÓRICO: Como desporto, as crianças e adultos praticavam tiros com fundas e pedras.

Também desfrutavam de lutas corpo a corpo e de atirar flechas com arcos. De acordo com os textos militares romanos, os atiradores com arco praticavam lançamentos com alvos de 180 metros. Os atiradores lançavam suas pedras até uma distância de 400 metros.

A versão King James da Bíblia frequentemente se refere ao tiro com arco e flecha: 53 vezes em 53 versículos. Uso do arco, 70 vezes em 66 versículos e caixa de flechas, 7 vezes em 7 versículos. Desde o começo dos tempos, o tiro com arco foi usado para proteção. O tiro com arco é o primeiro desporto mencionado na Bíblia – em Gênesis 21:20 “Deus estava com o menino, que cresceu e, morando no deserto, tornou-se flecheiro.” O tiro com arco era a principal arma para a caça e proteção, até a pólvora ser desenvolvida.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Fita adesiva ou corda; arcos e flechas; alvos de vários tamanhos: podem ser caixas, cestas, grande e pequenas.

Coloque os alvos ao fundo da área de jogo. Prove a tensão dos arcos para ver a distância que eles podem lançar as flechas. Depois faça uma linha com fita adesiva ou estique uma corda. Esta será a linha na qual os participantes ficarão para atirar. Para cada tribo você precisa ter dois arcos pequenos, dois arcos grandes e 10 flechas.

QUANDO A TRIBO CHEGAR: Diga às crianças e adultos que hoje experimentarão lançar flechas com arco, algo que era muito popular na época de Jesus. Apresente a informação do fundo histórico.

ALGUMAS REGRAS: Assinale a “linha de tiro” na qual os atiradores devem ficar. Mesmo que estas flechas sejam muito seguras, é uma boa ideia pedir a todos que atirem ao mesmo tempo e logo corram para buscar, também ao mesmo tempo. Desta maneira, ninguém corre o risco de atirar em alvos vivos.

Permita que as famílias brinquem com o arco, repartidos em turnos para compartilhar os arcos e flechas. Veja quem consegue atirar mais longe e mais o próximo possível do alvo. Depois de 30 minutos, se despeça do grupo para a próxima atividade.

COMO FAZER UM ARCO: Para fazer um arco grande, consiga um tubo de PVC de 1.20 metros. Faça um cortezinho em cada extremo. Consiga 1.50 metro de barbante de algodão e deslize em um dos extremos dentro do corte do tubo. Amarre o barbante nesta parte do tubo.

Coloque o arco com os extremos amarrados; sustente-o com seus pés. Com o joelho, curve ligeiramente o centro do arco para amarrar o outro extremo.

Amarre o outro extremo com o barbante por dentro do corte do tubo, igual ao outro lado. Para fazer arcos pequenos, simplesmente repita estes mesmos passos, usando um tubo de 90 cm e um barbante de 1.20 metro.

COMO FAZER FLECHAS: Consiga uma varinha forte de madeira, com 30 cm. Use um estilete para cortar a madeira, deixando uma ranhura na ponta para se apoiar no barbante do arco.

Corte triângulos de espuma de 2 ½ cm de espessura. A base dos triângulos deve ser de 12 cm.

Use tesouras para fazer um buraco no centro da base do triângulo. Coloque um pouco de cola no buraco e introduza no extremo (sem ranhura) da varinha. Finalmente, pressione a espuma contra a varinha para que cole.

FUNDO HISTÓRICO: Muito antes da história, o atletismo era parte das sociedades primitivas em todo o mundo. As esculturas feitas no antigo Egito e em outras terras mostram homens em uma variedade de esportes e jogos de atletismo. Os eventos desportivos dos tempos bíblicos incluíam o lançamento de lanças ou disco, corridas e saltos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Diferentes tipos de recipientes (pares), como: 2 caixas, 2 cestas, 2 xícaras e dois recipientes de água. Fita adesiva de proteção. Use a fita adesiva para marcar as linhas de começo e fim da área do jogo.

QUANDO A TRIBO CHEGAR: Dê as boas-vindas. Explique que hoje as famílias experimentarão um dos esportes mais populares do tempo romano, as corridas. O curioso é que esta corrida será com recipientes de água sobre suas cabeças. Explique que a razão pela qual as pessoas usavam as cabeça para levar coisas: porque achavam mais leve e fácil de levar.

1 **JOGO: UMA PROVA**

Experimente antes de começar as corridas. Coloque uma manta tribal dentro das caixas. Peça aos mais novos que usem suas mãos para ficar com a caixa firme na cabeça e peça para irem a certa distância. Peça que as crianças descrevam como foi a experiência. Você notará que cada uma é diferente.

2 **JOGO: TEMPO DE BRINCAR**

Coloque 2 caixas, 2 cestas, 2 xícaras e 2 recipientes de água num canto da área de jogo. Cubra os dois recipientes de água para que ninguém veja. Deve ser uma surpresa.

CAIXAS: Forme duas filas e deixe-os parados próximos à caixa, atrás da linha de início. Ao dizer: “Pronto, já”, a primeira pessoa da fila colocará a caixa sobre sua cabeça, seguirá para a linha final e voltará (pode usar as mãos para não deixar a caixa cair, mas não pode segurar a caixa durante todo o tempo da corrida).

CESTAS: Faça da mesma maneira que as caixas, mas desta vez os participantes terão que equilibrar bem as cestas sobre suas cabeças, sem usar as mãos.

Quando o participante deixar cair a cesta, o seguinte jogador da fila corre para ajudá-lo a recolher os itens e continuar a corrida. Continuam assim, até que todos os participantes tenham corrido.

ÁGUA: Uma vez que todos tenham corrido com as caixas e cestas, descubra os recipientes de água. Eles farão uma grande algazarra quando você pedir que eles coloquem água sobre a cabeça. Permita que as equipes corram agarrando os recipientes. Pode pingar um pouco de água, mas não ficar ensopados.



RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS DA GAZETA DA GALILEIA

DIA 1

PESCAR É DIVERTIDO: Pedir que as crianças escrevam o nome de três pessoas. Podem ser seus familiares ou amigos.

ESCREVA AS PALAVRAS AO LADO NOS PEIXES: Agora ensinarão as pessoas a amar Jesus.

DIA 2

A REGRA DE OURO: Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lo também vós.

RISQUE TODOS OS "X" E DESCUBRA O OUTRO SIGNIFICADO DA RÉGUA DE OURO:
A melhor maneira de descrever a vida de Jesus.

O QUE É ISTO?: Um xale de oração.

DIA 3

PARA PENSAR E FAZER:

1. Dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.
2. Vai, e como creste te seja feito.

DIA 4

PARA PENSAR E FAZER:

1. Cala-te, aquieta-te.
2. Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?
3. Confiar em Jesus.

DIA 5

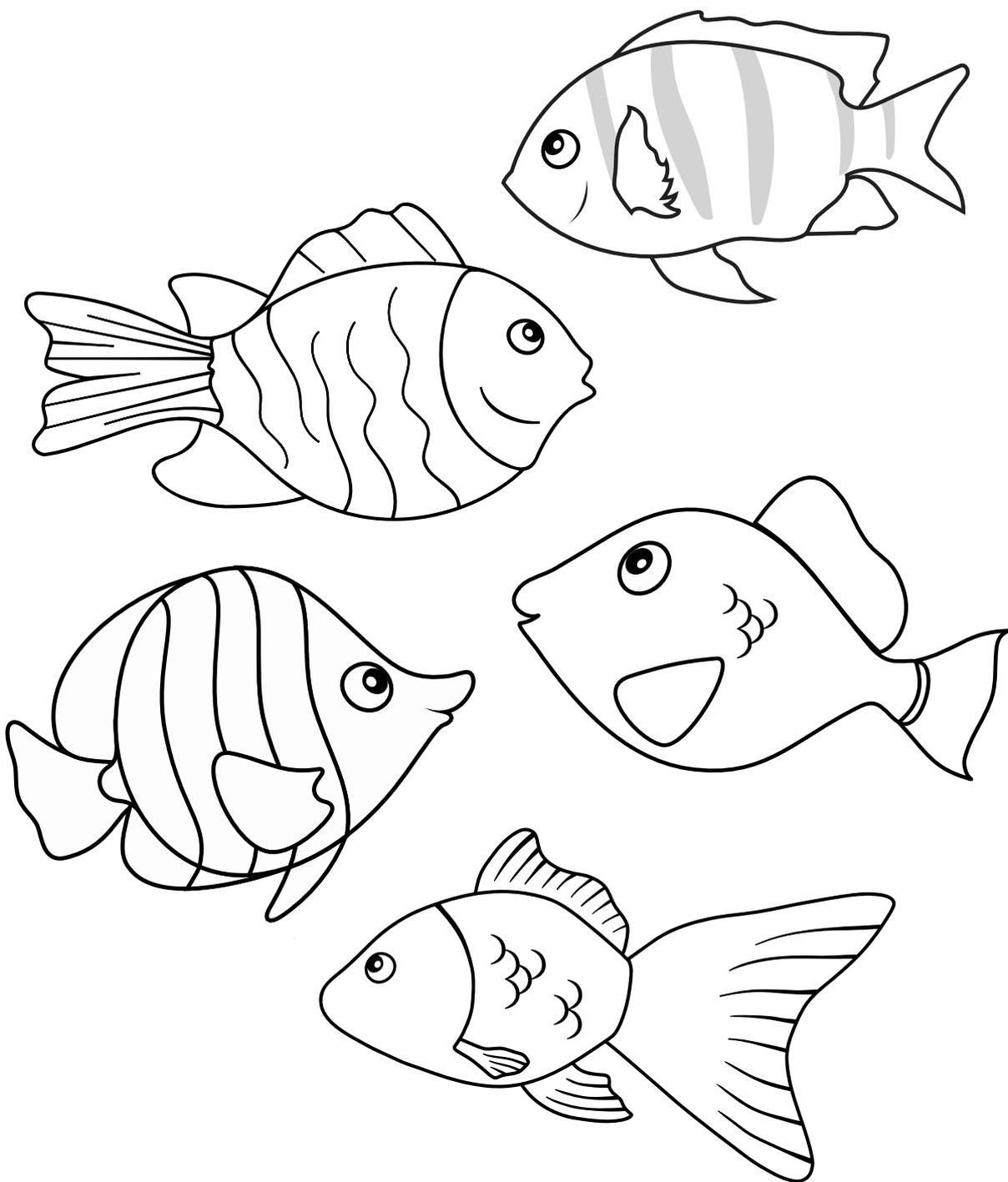
PARA PENSAR E FAZER:

1. Compartilhe com os outros.
2. Dá-lhes de comer.



MOLDES PARA OS MARCADORES

ESCREVA O PONTO BÍBLICO DE UM LADO E O VERSÍCULO DO OUTRO.





ADESIVOS JESUS NOS PROVÊ

IMPRIMA ESTA PÁGINA EM PAPEL ADESIVO E RECORTE AS FIGURAS:





MODELO - CARTA CONVITE AOS PAIS



Queridos pais,

Venha com toda sua família à ECF "Viagem Pelo Mar da Galiléia". Vocês serão transportados aos tempos bíblicos, será uma experiência incrível.

Sua família é nossa convidada especial para andar nos passos de Jesus, numa vila dos tempos bíblicos e juntos ouviremos e saborearemos o que havia nos tempos bíblicos. Esta imersão fará com que a Palavra de Deus tenha vida com um novo significado para toda família.

Data de início da ECF:

Local:

Hora de início:

Término:

Telefone de contato:

Matriculem-se nesta aventura de impressionante aprendizagem bíblica.

Atenciosamente,

Diretor da ECF



MODELO - FICHA DE MATRÍCULA



FICHA DE MATRÍCULA

Nome completo da criança:

Endereço: _____

Data de nascimento: _____ Idade: _____

Telefone residencial: _____ Cel: _____

E-mail: _____ Religião: _____

Nome do pai: _____

Nome da mãe: _____

Responsável que virá buscar a criança: _____

Tribo designada: _____



FICHA DE MATRÍCULA

Nome completo da criança:

Endereço: _____

Data de nascimento: _____ Idade: _____

Telefone residencial: _____ Cel: _____

E-mail: _____ Religião: _____

Nome do pai: _____

Nome da mãe: _____

Responsável que virá buscar a criança: _____

Tribo designada: _____



REGISTRO DAS TRIBOS



REGISTRO DAS TRIBOS

NOME DA TRIBO: _____

NOME DA TRIBO: _____

LÍDER DA TRIBO: _____

LÍDER DA TRIBO: _____

ASSISTENTE DO LÍDER: _____

ASSISTENTE DO LÍDER: _____

MEMBROS DA TRIBO:

MEMBROS DA TRIBO:

1. _____

1. _____

2. _____

2. _____

3. _____

3. _____

4. _____

4. _____

5. _____

5. _____

6. _____

6. _____

7. _____

7. _____

8. _____

8. _____

9. _____

9. _____

10. _____

10. _____

11. _____

11. _____

12. _____

12. _____



FORMULARIO DE AVALIAÇÃO

CRIAR UM GOOGLE FORMS PARA ESSA AVALIAÇÃO.



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

1. Como diretor(a) da ECF, qual foi a melhor seção de UMA VIAGEM PELO MAR DA GALILEIA?
2. Se tivesse que mudar ou melhorar alguma seção da ECF, qual seria?
3. Há algum aspecto do programa "PELO MAR DA GALILEIA" que não o (a) satisfizes? Se sua resposta for sim, qual?
4. As instruções dos Manuais foram claras e fáceis de seguir? Explique:
5. Qual a seção que funcionou melhor em "PELO MAR DA GALILEIA"?
6. Qual a seção mais difícil?
7. Que parte você mais gostou neste programa e qual impressionou mais as crianças?
8. Que mudanças você notou nos programas da ECF nos últimos anos?
9. Há quantos anos você está usando os programas da ECF da Divisão Sul-Americana?
10. Outros comentários sobre o programa "PELO MAR DA GALILEIA".

Nome do(a) Diretor(a) ECF: _____

Igreja: _____ Cidade: _____

Pais: _____ E-mail: _____

*Envie sua Avaliação para o Ministério da Criança da Divisão Sul-Americana.



CERTIFICADO

 Igreja Adventista
do Sétimo Dia
MINISTÉRIO DA CRIANÇA

CERTIFICADO

ESTENDIDO A

POR TER PARTICIPADO DA ESCOLA CRISTÃ
DE FÉRIAS "UMA VIAGEM PELO MAR DA GALILEIA".

COORDENAÇÃO
GERAL

PASTOR

UMA VIAGEM PELO



VESTIMENTAS:

Roupa:

https://www.youtube.com/watch?v=0SmEv62_StU

Turbante:

https://www.youtube.com/watch?v=ITVUCuffI_w
<https://www.youtube.com/watch?v=hKXyKUEGYRc>
<https://www.youtube.com/watch?v=B-1zW6JMGmk>

Roupa Colorida:

<https://www.youtube.com/watch?v=wOJedViT5PY>

Sandálias:

<https://www.youtube.com/watch?v=H1NJy0xWjkh>
<https://www.youtube.com/watch?v=oVbsCx90dEc>
<https://br.pinterest.com/pin/539446861589780915/>

CARPINTARIA:

<https://pin.it/9cZewXU>
<https://pin.it/6fep8xq>
<https://pin.it/7rAlmgp>
<https://pin.it/2qg2kAo>
<https://pin.it/38LiqGl>

ESCULTURAS:

<https://pin.it/73wYhCi>
<https://pin.it/3jZuTaH>
<https://pin.it/7FXsRxG>
<https://pin.it/5F7vUVz>
<https://pin.it/20KoVhJ>
<https://pin.it/7iOZ4uC>

PADARIA:

<https://pin.it/2j29CO6>

BRINQUEDOS:

<https://pin.it/5F7vUVz>
<https://pin.it/20KoVhJ>
<https://pin.it/7iOZ4uC>

COMIDINHAS:

<https://pin.it/FblRPip>
<https://pin.it/3tFddrk>
<https://pin.it/7nECXwt>

RECEITAS ESPECIAIS PARA LANCHE DIÁRIO:

Falafel: <https://br.pinterest.com/pin/165648092530768533/>
Esfirra aberta de queijo: <https://br.pinterest.com/pin/165648092535257051/>
Pão Judaico de maçã e passas: <https://br.pinterest.com/pin/353743745738193625/>
Pão Ázimo: https://www.youtube.com/watch?v=PZ1YYe_Yz5U
Pão Judaico de maçã e passas: <https://br.pinterest.com/pin/353743745738193625/>
Chala: <https://www.youtube.com/watch?v=DroPXUhiogc&list=PLFQhjPhFKqG5HWvmoSxxbySSiA40kHilK>
Homus tradicional com tahini: <https://www.youtube.com/watch?v=E11Ios5NWTQ&t=2s>

ESFIRRA FECHADA - MASSA

Ingredientes: 2 colheres (sopa) de açúcar, 1 colher (sopa) de sal, 45g de fermento biológico, 1 xícara (chá) de óleo, 2 xícaras (chá) de água morna, 1kg de farinha de trigo, farinha de trigo para polvilhar, óleo para untar, 2 ovos ligeiramente batidos para pincelar.

Recheio a gosto. Sugestão: espinafre, pizza, escarola refogada.

QUIBE VEGETARIANO

Ingredientes para 6 porções: 1 xícara de trigo para quibe, 1 xícara de proteína de soja texturizada (carne moída de soja), 1 xícara de cenoura ralada, 1 cebola grande picada em pequenos pedaços, 1 xícara de hortelã fresco pica-dinho, Azeitona azapa picadinha a gosto, sal a gosto, 1/3 xícara de farinha de trigo, 2 ovos *, azeite.

Opção vegan: A farinha de trigo e os ovos estão presentes para dar a “liga”, ou seja, para deixar a massa consistente e evitar que se quebre ou esfarele. Eles podem ser substituídos por uma batata cozida grande. Amasse a batata e misture à massa para dar a consistência necessária.

Modo de preparo: Hidrate o trigo para quibe e a proteína de soja por 30 minutos. Esprema-os para retirar toda água absorvida. Em uma vasilha grande, misture todos os ingredientes com as mãos, amassando-os até sentir que a consistência da massa está firme e que ela pode ser assada ou frita. Se a massa for assada, unte uma forma com azeite e deixe no forno por 30 minutos. Se a massa for frita, faça com as mãos a forma tradicional de quibe e frite em óleo quente.

* O lanche diário pode ser servido no recreio ou no 2º tempo em família. Todos comem juntos.